Anno XIV — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 30 de Maio de 1924 — N. 4.493

A NOITE

DIRECTOR
Irineu Marinho

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 36$000
Por 6 mezes. . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 36$000
Por 6 mezes. . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Desenvolvendo o valle do Rio Branco

Importante conferencia de D. Pedro Eggerath no Instituto Historico

O que nos diz o archi-abbade da Ordem Benedictina no Brasil

Não era a primeira vez que subiamos ao Mosteiro de S. Bento para gozar por alguns quartos de hora da palestra instructiva desse grande guia e missionario que é D. Pedro Eggerath, abbade daquelle Mosteiro e prelado do Rio Branco, o longinquo e feroz valle da Amazonia.

Bem nos lembravamos de havel-o procurado de seu primeiro regresso, ouvindo-lhe cousas extraordinarias daquella região esplendida, e edificando-nos com os exemplos da acção patriotica e infatigavel do eminente prelado. Hoje, guiava-nos os passos ao Mosteiro o desejo de colher por antecipação alguns pontos de importante conferencia que D. Pe-

D. Pedro Eggerath

dro Eggerath vae fazer amanhã, sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Sua Paternidade recebeu-nos gentilmente e, deixando-nos á vontade, iniciou sua palestra interessante, após haver agradecido o interesse da imprensa, e, no caso presente, d'A NOITE, da qual se declarou leitor obrigatorio e amigo. Para não trair o sabor da originalidade, reproduzimos em seguida, fielmente, os apontamentos que S. Ex. Revma. nos forneceu:

— Esta minha conferencia é antes uma palestra simples, destituida de rhetorica e despida de pretensões technicas ou outras quaesquer. Dei-lhe uma feição essencialmente pratica e a falta de tempo, nem ao menos, permittiu concatenar melhor os diversos assumptos. Dou a gentileza do Exmo. Sr. conde Affonso Celso a opportunidade de realisal-a sob os auspicios desta illustre agremiação e confesso-me por isso muito penhorado, pois, facilita meu maior desejo: interessar o paiz no progresso de um dos mais preciosos rincões brasileiros e nos trabalhos que a prelazia do Rio Branco já executou e está por executar.

Desde quando existe essa prelazia e quaes as suas attribuições — perguntámos, ouvindo o seguinte:

— A prelazia do Rio Branco foi fundada pelo Revmo. Sr. D. Gerardo van Caloen, O. S. B., em 1907, e seu primeiro prelado foi o Exmo. bispo de Phocea, a quem succedi a tres annos, por acto da Santa Sé: sua missão principal, exercida por monges benedictinos, ajudados pelas abnegadas irmãs missionarias, tambem da Ordem de São Bento, é a cura d'almas da população civilisada, e a catechese dos indios, são as multiplas attribuições do sacerdote, do Missionario da Santa Fé que do estrictamente religioso, quer seja no sentido estrictamente religioso, quer seja ensinando e instruindo, quer seja acudindo aos enfermos. Ao par do lado espiritual, pretende, porém, a prelazia do Rio Branco, promover o progresso material deste enorme territorio, onde a vida é, por assim dizer, ainda colonial até hoje.

Imagine que lá no Norte, na zona limitrophe do Estado do Amazonas com a Venezuela e a Guyana Ingleza, nesse "Hinterland" quasi do tamanho do Estado de São Paulo, tudo ainda está por fazer.

Começa que a população civilisada não passa de 10 a 12.000 almas que vivem espalhadas por essa immensa região, cuidando, quando muito da criação de gado nos campos nativos, mas pelos processos mais rotineiros possiveis, ou então da extracção da borracha, da balata e da castanha, emfim daquillo que dá rendimento certo sem grande trabalho. A agricultura é quasi nulla, não ha lavoura, o clima, em grande parte, é insalubre. Note que é preciso distinguir entre o "Baixo Rio Branco" e o "Alto Rio Branco": o primeiro é infestado pelo impaludismo e quasi deshabitado, ao passo que o segundo (de Caracarahy até a fronteira) é saudavel, de terras altas e campinas.

E' precisamente no Alto Rio Branco que se encontra a séde do Municipio da Villa de Boa Vista, onde tambem funcciona a séde da minha prelazia.

A minha Prelazia não se propõe a realisar milagres, mas quer realisar alguns melhoramentos que sejam possiveis, e o resto virá por si. O senhor sabe que é muito perigoso querer resolver depressa certos problemas que exigem inicialmente emprego de tempo e dinheiro para obter effeitos muito [illegible] e dinheiro para obter effeitos muito revestir-se de paciencia como no presente caso. Não penso em dispensar o auxilio do governo, antes, pelo contrario, por elle me tenho empenhado e estou certo do verdadeiro interesse e do efficaz auxilio que o Sr. presidente da Republica e seus ministros me demonstraram e prometteram com relação ao meu projecto.

Será, pelo menos, realisada uma das aspirações mais importantes do Alto Rio Branco, a sua communicação permanente com Manáos por meio de uma estrada de rodagem, feita pela Prelazia mediante uma subvenção fixa, já autorisada na ultima lei orçamentaria.

A certeza de attingir os mercados de consumo, de poder valorisar o producto de accordo com a procura, transformarão por completo o actual aspecto do Rio Branco. Virão novos elementos e a prosperidade deste verdadeiro celleiro será real.

Com seus recursos proprios, já está a Prelazia edificando um hospital e iniciou a construcção do novo aprendizado agricola, ao qual serão annexos postos de monta e campos de cultura praticos.

Devem estar chegando a Manáos 30 reproductores de gado zebú, caracú e um jumento de raça já enviados por mim para aproveitar a "cheia" do Rio Branco, occasião unica em que é navegavel no seu percurso superior. Escolas e postos de assistencia aos indios serão complementos valiosos da obras já iniciadas e serão a semente da farta mésse futura.

Quantos aos aborigenes dedico-lhes na minha conferencia uma parte especial, na qual descrevo seus habitos e costumes, sua indole e menciono os meios que julgo convenientes para delles fazer o braço forte do Rio Branco, para civilisal-os, para integral-os, emfim, em nosso convivio.

Brandura e paciencia serão os factores principaes nessa delicada missão a que me dedicarei, e commigo todos os monges missionarios de alma e coração, esperançados de conseguir os resultados desejados, e certo de melhorar-lhes a sua condição actual que é das mais lamentaveis.

— Esta parte sobre os indios despertará seguramente interesse especial e quem sabe, conviria mesmo, reunil-a em um fasciculo para tornal-a mais conhecida? — avançamos.

— O senhor não é o primeiro que o diz, foi a resposta, talvez o faça depois de minha volta do Rio Branco, para onde sigo em 6 de junho proximo, uma vez que assim augmente o interesse dos "irmãos civilisados" por seus "irmãos das selvas".

De qualquer forma parece-me que a obra dos missionarios benedictinos no Alto Rio Branco pode ser encarada sob o duplo aspecto de catholica e patriotica e que ella offerece as garantias de exito seguro, se Deus quizer.

Bucarest continua ardendo!

São incalculaveis os damnos materiaes

Attribue-se a responsabilidade da explosão aos elementos communistas

ATHENAS, 30 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas, recebidas nesta capital, dizem que o fogo que irrompeu, hontem, em Bucarest, em consequencia do formidavel explosão occorrida em um deposito de polvora e munições perto dessa cidade, continúa a ser uma obra destruidora, causando incalculaveis damnos materiaes.

Affirma-se, de fonte autorisada, que os communistas são responsaveis pela tremenda explosão e que o pavoroso desastre despertou novamente o temor de uma invasão da capital rumaica pelas forças do soviet da Russia.

LONDRES, 30 (Havas) — Segundo noticia official enviada de Bucarest e publicada pela Agencia Reuter, a explosão verificada antehontem naquella capital produziu prejuizos consideraveis, mas não causou nenhuma morte.

O MAIOR DOS "RAIDS" AEREOS

Pelletier Doisy chega a Pekim, fazendo de Shangai um vôo só

PARIS, 30 (A.A.) — Communicam de Pekin que o aviador francez Pelletier d'Oisy chegou áquella capital, fazendo o percurso desde Shangai em um só vôo.

Vêm ahi as primeiras levas de emigrantes japonezes!

TOKIO, 30 (U.P.) — Partiram, hoje, sessenta familias japonezas com destino ao Brasil, onde vão fixar residencia.

Ferozmente barbaro!

Foi preso o desalmado matador do menor Eduardo

«José Sapateiro» procura justificar-se

Foi ao cair da tarde de 21 do mez, que expira amanhã, que o homem sem alma se dispoz a satisfazer a vingança que o animava. Não havia ninguem ali, naquelle trecho da rua Leopoldo, e José Sapateiro, sedento de sangue, com a sua ferocidade extrema, avançando para o menor Eduardo Vieira, agarrou-o pelos braços, o mesmo fazendo ao irmão que o acompanhava, esbordoando-os. Mas, como desejava só castigar Eduardo deixou que o outro se lhe escapasse das garras. A sós com o fransino e infeliz menor, alvo de seus instinctos crueis, como embriagado por estranha volupia, o Sapateiro martyrisou-lhe o corpo, batendo-lhe violentamente a cabeça, o peito, as pernas, com os punhos cerrados. Surdo aos gritos afflictos da sua victima, cego aos seus soffrimentos que bem se estampavam na physionomia alterada, o perverso vingador, não contente ainda com os soccos que vibrara em Eduardo, agarrando-lhe a cabeça numa violencia bateu-a, com força, contra a calçada. E emquanto o pequeno num gemido de dor caía desacordado, José Sapateiro, vibrando na sua maldade barbara, pisou-lhe o corpo todo, deixando-lhe no peito a marca dos tacões!

O infortunado menor Eduardo Vieira

Em seguida, vendo Eduardo caido, sem acção, teve um sorriso de triumpho. E sem comprehender, na sua crassa ignorancia, toda a extensão da sua covardia, ou tudo comprehendendo na sua ferocidade barbara, dali Sapateiro se afastou, calmo, como se não commettera o mais hediondo dos crimes.

Assim mesmo, com minucia de detalhes e abundancia de antecedentes, noticiámos esse caso doloroso, em a nossa edição de 22 do corrente. Dissemos ainda das circumstancias impressionantes em que morreu Eduardo, quando, no Posto Central de Assistencia, os respectivos medicos, com todos os recursos da sciencia, lutavam para salvar-lhe a vida.

Instaurado inquerito na delegacia do 16º districto, desde logo o commissario Peregrino se empenhou em descobrir o paradeiro do perverso assassino e as causas, indignas e injustificaveis, embora, que o levaram a commetter a façanha. E não foi difficil a autoridade apurar que José Sapateiro alimentava odio profundo por Eduardo, por este insinuar Rita de Carvalho, a mulher dos seus sonhos, a não mais lhe retribuir a affeição e esconder-se em casa dos seus paes.

Sabendo já a razão de ser do odio do criminoso pela victima, o commissario Peregrino iniciou o plano de suas pesquizas afim de captural-o. Esteve na officina de Sapateiro da rua D. Zulmira 76, onde José trabalhava, ahi apurando que elle, no dia do crime, saira mais cedo, dizendo aos companheiros que ia consummar uma vingança. Na officina, nada mais puderam informar ao commissario. Este, então, colhendo informações ali perto, teve conhecimento de que "José Sapateiro" fugira para a cidade de Nictheroy. Para lá, então, se voltaram todas as attenções da autoridade que, por mais de cinco dias, trabalhou activamente, procurando-o. Hontem, á noite, já avisada, a policia de Nictheroy, descobrindo que "Sapateiro" estava homisiado no armazem da rua Santa Rosa 501, de propriedade de José Carvalho, communicou-se com o commissario Peregrino. Este, indo áquella capital, effectuou a prisão do criminoso, trazendo-o para a delegacia da Avenida 28 de Setembro. Está assim nas mãos da policia, que o vae entregar á Justiça, o barbaro matador do menor Eduardo.

"José Sapateiro", cujo verdadeiro nome é José Luiz Reis, tem 23 annos de edade e nasceu em Portugal. Na delegacia, confessou elle, com a maior naturalidade, o crime commettido. Tinha, porém, a preoccupação de tornar o assassinio sympathico, querendo justifical-o como vingança justa. Depôz, com a mesma presença de espirito, em cartorio, repetindo sempre que Eduardo lhe rondava constantemente a felicidade, até que conseguiu roubar-lh'a, desgraçando-o. Sem aquella mulher elle sentia não poder viver, e dahi gerar-se-lhe no cerebro a idéa de que roubando a vida do que lhe roubara o amor, voltaria a ser feliz. José Luiz empenha-se em affirmar que ma-

José Luiz Reis, o sapateiro criminoso

tou, mas com as proprias mãos, armas terriveis de sua vingança, sem o auxilio de qualquer outra arma.

— Seria mais covarde — diz elle, convencido, textualmente — se matasse a tiros de revólver ou a golpes de punhal.

Arrepende-se, entretanto, "Sapateiro", do crime e se soubesse que as consequencias eram assim terriveis, preferia viver com a séde da vingança eternamente, a amargurar-lhe todos os instantes.

Depois de prestar as suas declarações, o matador do menor Eduardo Vieira foi recolhido ao xadrez.

ALCIDES SILVA

Victima de brutal atropelamento por automovel, falleceu, hoje, esse nosso antigo companheiro de trabalho

Como se deu o desastre — O desenlace — As homenagens á memoria do jornalista victima do auto n. 5576

Quando esta manhã muitos dos nossos companheiros chegavam mais cedo ao trabalho, aguardando uma hora de folga em que pudessem dar uma corrida ao Hospital Evangelico, para ver a Alcides Silva, e sorrir-lhe na satisfação de sabel-o escapo de maior perigo, outros, que haviam madrugado na visita, traziam tristes a nova funesta de sua morte, mergulhando por largo tempo esta redacção num silencio de meditação e pezar.

Ia-se assim mais um companheiro, que não o sendo embora desde 1919 da actividade de cada instante, nem por isso deixava de estar no grupo dos que trabalham nesta casa, não só como collaborador frequente de varios serviços, senão tambem como amigo que nos vinha ver quasi todos os dias, como uma figura familiar que muito se quer e estima. Afastado dos nossos trabalhos permanentes, as occupações do seu cargo no Ministerio do Exterior não lhe haviam abafado as solicitações do temperamento jornalistico, nem amortecido as sympathias que radicava nos circulos de imprensa e, especialmente, entre nós que fomos seus companheiros durante tão longos annos.

Attendendo a essas circumstancias para que bem se avalie a magua com que foi recebida a noticia da morte de Alcides Silva, e a preoccupação em que nos deixou o registo da tarde de hontem. E' assim, bem podemos dizer, mais um companheiro que desapparece como victima de automoveis, que ha cerca de dois annos, nas mesmas condições tragicas, perdemos Gomes Leite.

Alcides Silva

E' doloroso que a A NOITE, um orgão popular, que vive a clamar contra a furia de autos, desde os seus primeiros numeros, publicando as estatisticas aterradoras de tantos desalmados e chamando a attenção da Policia e das outras autoridades, venha com o sacrificio de seus proprios companheiros, como que caucionando esse direito de combate e de critica á furia infernal de muitos vehiculos ou á inhabilidade de certos "chauffeurs", e trazendo-os á illustração afflictiva de uma campanha que não deveria existir numa cidade policiada como o Rio!

Quem era Alcides Silva

Alcides Silva era natural de Barra Mansa, cidade do Estado do Rio, de onde saiu muito joven, vindo para esta capital, com desejos de seguir o commercio. Em breve, porém, desistiu desse proposito e, como guiado pelas suas inclinações instinctivas, entrou para a imprensa como revisor, conseguindo mais tarde penetrar no corpo de redacção, onde foi galgando rapidamente os primeiros postos, tornando-se, em breve, chronista parlamentar e politico. Sua acção jornalistica foi particularmente notavel no periodo da campanha civilista, onde esteve em luta accesa de todos os dias, acompanhando sempre a figura saudosa de Ruy Barbosa, que muito admirava e presava Alcides Silva, não só pelas suas qualidades de apprehensão, pelas suas intuições de profissional da penna como pelos predicados intimos de seu caracter bondoso e confiante.

Mais tarde, Alcides Silva deixou o jornal em que sempre, até então, trabalhava, entrando para a A NOITE, que vinha de ser fundada, e onde quasi todos tinham sido nas vesperas seus companheiros de trabalho. Assumiu, aqui, algum tempo depois, o cargo de secretario interino, em que immediatamente se effectivou, para nelle permanecer até 1919, prestando reaes serviços em todas as campanhas emprehendidas pela A NOITE em semelhante periodo, e conquistando a estima de todos, que sempre cultivou, mesmo nas phases em que esteve ausente do convivio deste jornal.

Em fins de 1918 foi Alcides Silva nomeado pelo então ministro do Exterior, o inolvidavel Nilo Peçanha, para exercer o cargo de vice-consul em Liége, embarcando para a Europa em agosto do anno seguinte, época em que deixou esta redacção. De volta do estrangeiro, Alcides Silva esteve, algum tempo, entre nós, sendo depois transferido para Artigas, onde se demorou por mais de dois annos, regressando, então, para o Rio e conseguindo fazer a permuta de seu cargo por outro de categoria correspondente na Secretaria do Ministerio do Exterior, e cargo que exerceu até hontem.

Apezar de seus trabalhos no Itamaraty, Alcides Silva sempre encontrava vagar, pela manhã ou á noite, para exercer um pouco de actividade jornalistica, escrevendo não só para a A NOITE como para outras folhas, e manifestando sempre as suas qualidades de jornalista, requintadas nas de reporter curioso e vibrante.

Como occorreu o desastre

Alcides Silva, que estivera nesta redacção hontem pela manhã, aqui se demorando até depois do meio dia, foi, depois, a algumas casas commerciaes, onde fez varias compras, para, em seguida, tomar o bonde linha Engenho de Dentro, o qual o conduzisse á estação do Sampaio. Durante o trajecto, Alcides Silva, como de costume, occupou-se com a leitura de jornaes.

O vehiculo chegou ao Sampaio precisamente ás 4 horas e meia. Desceu os estribos do bonde e foi postar-se na calçada, afim de esperar que o vehiculo seguisse. Feito isso, previdentemente, depois de olhar para todos os lados, resolveu atravessar a rua 24 de Maio, para galgar uma pequena travessa que dá accesso á rua Francisco Manoel, onde reside.

Foi então que surgiu o automovel particular n. 5.576, dirigido pelo "chauffeur" amador Renato Murce, embalando uma velocidade excessiva. Já Alcides Silva atravessara a rua, e justamente quando subia o meio fio, o desastrado "chauffeur", numa manobra em que revelou grande impericia, como houve quem visse, foi apanhal-o em cheio, jogando-o á distancia, recebendo Alcides fractura da perna esquerda, ferimento contuso na região frontal, além de outros pelo corpo, em virtude do que ficou elle caido ao solo em estado de choque.

A fuga do criminoso

Varias foram as pessoas que assistiram ao gesto de deshumanidade, aliás commum, como se vem verificando nos homens que têm por "sport" a direcção de um auto em suas mãos. Tanto assim que o mão "chauffeur", vendo a sua victima atirada a fio comprido, banhada em sangue, travou o fatidico automovel e saltando, precipitadamente, por cima da "carroserie", fugiu á punição da policia.

Os soccorros

Um telephonema fez chamar a Assistencia, comparecendo, sem demora, um auto-ambulancia do Posto do Meyer. Alcides foi transportado do local do desastre, sendo que, após os curativos mais urgentes, ali, fizeram-no recolher ao Hospital Evangelico. Era bastante grave o seu estado.

A acção da policia

Sabedora do occorrido, a policia do 18º districto foi ao local. O auto fatidico estava em abandono, pelo que foi recolhido á garage da Policia Central.

Ficou apurado, então, que o "chauffeur" Renato Murce, que é residente á rua Angelo Bittencourt n. 25, é o mesmo que, ha oito dias, foi reprehendido pela Inspectoria de Vehiculos, pelo abuso de commetter, diariamente, excesso de velocidade, com o mesmo carro do desastre fatal de agora, o qual é de sua propriedade.

A morte de Alcides

O medico assistente do nosso antigo companheiro, Dr. Mario de Moura Salles, hontem, á noite, depois do ultimo exame que fez em Alcides, julgando-o bem medicado, retirou-se para sua residencia, tendo feito as recommendações que julgou necessarias aos enfermeiros.

Hoje, pela manhã, cedo, voltou ao Hospital Evangelico, onde novamente examinou Alcides, cujo estado nervoso era indescriptivel. Esperou que o nosso antigo companheiro melhorasse nessa occasião, e, ás 9 e 20, começou a fazer-lhe curativos.

Começados estes, Alcides começou a falar desordenadamente, notando-se que elle chamava muito pelos nomes da esposa e filhos, especialmente pela Aldinha, que era a terceira e a mais agarrada a elle.

Iam, afinal, os curativos em meio quando Alcides exhalou o ultimo suspiro.

Pouco antes tinha saido de lá o seu sogro, Sr. capitão Antonio Olyntho Barbosa de Castro, certo de que o genro, a quem tanto queria, não estava em estado desesperador.

No necroterio do hospital

Logo que se verificou o obito de Alcides, foi o cadaver recomposto e levado, em seguida, para o necroterio do Hospital Evangelico, onde ficou aguardando as deliberações da policia sobre a necropsia.

Ali foram ter, diante por diante, diversas pessoas amigas, parentes e collegas de Alcides. Uma de suas irmãs, a Exma. Sra. D. Rosa da Silva Gonçalves, chegara de Barra Mansa pelo nocturno, em companhia do respectivo marido, Sr. Alberto Gonçalves, escrivão da collectoria de rendas federaes na referida cidade fluminense. O encontro dessa senhora com o cadaver do irmão foi uma scena emocionante, que provocou lagrimas nos olhos de quantos a ella assistiram.

Pouco depois de 1 1|2 hora da tarde, o corpo de Alcides Silva foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de soffrer a necropsia.

Os trabalhos da policia

Já no seu inicio, observa-se a morosidade dos trabalhos de cartorio da delegacia do 18º districto, no inquerito que deverá esclarecer o estupido acontecimento. Assim é que até á 1 hora da tarde não havia chegado ali o delegado, motivo por que nenhuma informação era dada á publicidade.

Tambem o chauffeur amador Renato Murce, intimado para áquella hora, prestar declarações, não havia comparecido, tendo mandado dizer á policia que só amanhã iria á delegacia e acompanhado do seu advogado.

Como testemunhas do desastre foram arroladas o fiscal n. 56 da Light, o Sr. Joaquim Tavares de Oliveira, gerente do armazem da rua 24 de Maio esquina da rua Antunes Garcia e o Sr. José Marianno, residente áquella rua n. 11.

Até ás 2 horas, nada tinha sido feito pela policia local.

O inquerito

Apezar de ter sido o desastre testemunhado por varias pessoas, que se promptificaram a dar os seus esclarecimentos, e tambem, verificado como foi, pelo automovel fatidico deixado em abandono, que o "chauffeur" criminoso é Renato Murce, a policia achou que, em vista da sua fuga, o caso não comportava a applicação de processo flagrante. Por isso, foi instaurado o já celebre inquerito policial, que, na maior das vezes, nada apura, e o delegado mandou que o responsavel pela morte de Alcides Silva fosse convidado a comparecer hoje, á 1 hora da tarde, na delegacia, para prestar as suas declarações.

Sabemos que varios individuos já foram falados para figurar no inquerito como testemunhas favoraveis ao "chauffeur" criminoso.

O filho querido e o chefe de familia exemplar

Alcides Domingues da Silva, esse o nome inteiro do nosso infortunado companheiro, nasceu em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 1882, contando, portanto, actualmente, 42 annos de edade.

Deixa Alcides viuva, a Exma. Sra. D. Maria Rita de Castro Silva, "Lelita", como é tratada na intimidade. Era um casal feliz, amando-se extremadamente. A desditosa senhora está inconsolavel, tendo crises que impressionam de um modo chocante. Não acredita ella, nos seus delirios, que o marido dedicado esteja morto, affirmando que elle a espera. São quadros que compungem!

Na orphandade deixa Alcides Domingues quatro filhos menores: José, de seis annos; Alulita, de cinco; Alda, de tres, e Maria de Lourdes, de pouco mais de um anno.

Alcides era casado ha oito annos.

Seu pae, o Sr. José Domingues da Silva, era um dos mais antigos moradores de Barra Mansa, tendo fallecido ha mais de 25 annos. Sua veneranda mãe, a Exma. Sra. D. Luiza Silva, conta presentemente 73 annos de edade. Tinha ella verdadeira idolatria por Alcides, que era bem digno dessa affeição, a qual sabia corresponder com verdadeiros transportes. Não verá ella o cadaver do filho amado, e talvez mesmo, lá em Barra Mansa, onde reside, a façam ignorar o fim triste que teve aquelle, poupando-se-lhe assim, e já, uma dôr que talvez ella não tivese mais forças para supportar.

Arrastado de uma a outra esquina da rua Antunes Garcia!

Foram varias as pessoas que, como dissemos noutro logar, assistiram ao impressionante desastre. Segundo essas testemunhas o nosso desditoso companheiro, colhido sob as rodas do auto fatidico, a elle ficou preso e, desse modo, arrastado de uma a outra esquina da rua Antunes Garcia, nas proximidades da qual occorreu o doloroso facto.

(Conclue na Ultima Hora)

A Allemanha e a Sul-America

Intensificando as relações culturaes e economicas

Duas palavras de um jornalista allemão

Ha mais de uma semana que é nosso hospede o Dr. Mario Ludovig Bing, nosso collega da imprensa allemã. Elle é muito joven, estatura pequena, muito sympathico e de gestos de gentileza. Está em visita ao nosso paiz, e ás demais nações sul-americanas, na qualidade de correspondente da "Gazeta de Munich", tendo por missão estreitar e intensificar as relações culturaes e economicas da Allemanha e dos paizes deste continente novo. Nesse sentido traz o Dr. Bing credenciaes junto ao nosso ministro do Exterior. Além dessa tarefa, cuja importancia se torna desnecessaria salientar, o Dr. Bing, delegado por differentes conselhos economicos da Allemanha, estudará todas as questões commerciaes, industriaes e economicas do Brasil, á sua natureza e o seu povo, e as suas impressões pessoaes a respeito irão sendo feitas, á medida que o tempo permittir, na "Gazeta de Munich", e mais tarde em relatorios, e nos conselhos economicos. A sua permanencia no Rio será, segundo acredita e espera, de um anno, visitando em seguida os demais Estados brasileiros, e depois as republicas do Prata. Não traz propriamente delineado um plano, pois a sua acção dependerá de circumstancias varias e imprevistas, de accordo com as quaes se desenvolverá até alcançar o fim desejado, sendo, porém, indispensavel o auxilio e a collaboração do nosso governo.

Dr. Ludwig Bing

O Dr. Bing expressou-se em francez, mas não com grandes facilidades, o que todavia não o impediu de tecer os maiores elogios aos encantos da nossa natureza incomparavel, e de nos externar o prazer que experimenta aqui no Rio, uma das lindas capitaes da America, da qual, patricios seus tanto lhe falaram.

Sobre a Allemanha economica e commercial, S. S. considera-a em condições mais ou menos estaveis, condições essas, porém, que, dentro de muito pequeno tempo, segundo julga, se tornarão mais solidas, isso porque ella recomeça a se desenvolver e progredir com tanta rapidez, auxiliada pela incomparavel força de vontade do seu povo, que voltará, breve, á sua posição economica de outros tempos, o que depende, apenas das relações politicas da Allemanha com as outras nações da Europa, segundo affirma sua senhoria.

Écos e Novidades

"Recordava-se que em determinada tarde de chuva, estando D. Carmen á espera de um bonde, viu approximar-se um automovel, com placa da Prefeitura e delle descer um cavalheiro. Este dirigiu-se a D. Carmen e offereceu-se para conduzil-a á cidade. D. Carmen acceitou o offerecimento, tomando assento no carro."

Esta passagem do depoimento da creada, envolvida no lamentavel crime de ha dias, trouxe á memoria de toda a gente o texto de uma determinação orçamentaria segundo a qual o governo promoveria a estatistica de todos os automoveis, que queimam gazolina por conta do Thesouro, "logo no começo do exercicio" financeiro, afim de que fossem os mesmos reduzidos ao numero e ás funcções estrictamente aconselhaveis nos serviços publicos. No *começo do exercicio* declarou a lei e cinco mezes correram já, sem que nenhuma providencia clara e honesta tivesse vindo demonstrar o desejo de se pôr cobro aos abusos dos automoveis officiaes. Houve, é verdade, avisos e ordens do Ministerio da Fazenda e da Prefeitura, mas de effeitos méramente decorativos.

A determinação orçamentaria, ainda em vigor, accrescentou que a Prefeitura só licenciará os automoveis officiaes notificados depois da estatistica e da escolha feitas pela administração. O Sr. prefeito pediu esclarecimentos á administração e a administração, moita! Tudo permaneceu como dantes... Aos sabbados, nas portas das casas de chá, ás tardes, nas portas dos cinemas, ás noites, nas portas dos theatros, os automoveis officiaes se alinham num desafio ostensivo á energia da lei e sem que outras medidas appareçam, além dos avisos anodynos... Agora, aquelle carro, com placa official da Prefeitura, que surge no drama de sangue como local de encontros clandestinos, veiu accrescentar mais um mistér malicioso aos mistéres estranhos aos serviços publicos, com que se accrescentam as despesas com transportes de principes, grãos-duques e nobres do regimen.

Vale a pena aproveitar o ensejo para pedir noticias da disposição orçamentaria, que manda estabelecer moralidade no uso de automoveis officiaes, no "começo do exercicio" corrente...

♣

Ha dias os commentarios se embandeiraram em arco para commemorar a attitude de um politico francez, que chamou á responsabilidade o jornal que allegou o seu impedimento para a vida publica, por motivo de molestia.

Realmente, a lei de imprensa, nesse caso, foi levada ás ultimas consequencias, tendendo a transformar a opinião dos jornaes, que é um reflexo da opinião publica, num exemplo de respeito pusillanime. O episodio veiu para o cartaz no intuito de ser applicado ao nosso meio, onde as imposições insolitas duma lei, redigida e votada nas trevas do estado de sitio, não conseguiram estrangular os movimentos sadios da critica.

Sem duvida alguma, attingimos aos extremos de um regimem de abusos, em que os exemplos de outros paizes têm, a cada passo, applicações opportunas. Ainda agora, podemos citar o da sessão do Reichstag, quando ali compareceram o general Ludendorff e o almirante von Tirpitz, notaveis da guerra, mas representantes dos reaccionarios. Durante cinco minutos a vaia apontou ambos ao repudio geral e um deputado mais decidido disse a Ludendorff: "Esse porco acha-se livre entre nós". A agitadora Ruth Fischer protestou contra von Tirpitz, chamando-lhe: "Cachorro sanguinario".

O mesmo telegrapho que nos remetteu a noticia dos melindres excessivos do antigo ministro francez nos adeantá esses detalhes duma sessão do parlamento na Allemanha. Registem-se, pois, os exemplos, que podem ser applicados, quando convierem...

♣

Esse episodio dos noivos que esperaram em vão o juiz na pretoria e tiveram de transferir os casamentos por não haver o mesmo comparecido, sem causa poderosa, ficará sem consequencias se o Sr. ministro da justiça quizer dar prova publica da falta de disciplina e do desamor pelos deveres, que devem constituir, de agora por deante, as normas dos serviços dependentes da sua fiscalisação.

Nós atravessamos um periodo em que só se indaga dos faltosos se elles são amigos politicos do governo. Os serviços publicos estão sujeitos apenas a essa exigencia e essa exigencia inspira e dita a distribuição de justiça. Ainda agora, depois das manifestações levadas a effeito pelos estudantes da Polytechnica não ha requerimento de alumno daquella Academia que não esbarre no indeferimento do ministro. Assim se caracterisa o transe actual da administração.

Em todo o caso sempre é justo esperar. O episodio do juiz que deixou os noivos na Pretoria pertence ao numero dos que não podem permanecer em silencio. Depois da reforma judiciaria, que elevou mais um nivel moral, elle impressiona.

FESTIVAL EM BENEFICIO DO ABRIGO DA INFANCIA

O velho theatro Lyrico vae ser pequeno para caber a grande concorrencia que terá no proximo dia 4 de junho. E' que nesse dia será realisado ahi um festival em beneficio do Abrigo da Infancia, humanitaria instituição que, com os poucos recursos de que dispõe, soccorre um grande numero de pequenos necessitados.

O festival organisado por Mme. Dr. Henrique Magalhães terá um interessante programma, prestando seu intelligente concurso ditinctos artistas e graciosas senhoritas e rapazes da nossa alta sociedade.

Mme. Dr. Henrique Magalhães já tem organisado festas identicas e todas agradam muito pela delicadeza e gosto da escolha dos numeros que compõem os programmas. A de agora não desmerecerá as anteriores.

Haverá dous actos de variedades, figurando em varios numeros, entre outras, as senhoritas Celsa Autran, Eugeninha Alencastro Graça, Yolanda e Clelia Lignon.

Preparam-se diversas surpresas, notadamente na parte referente ás dansas originaes.

A professora D. Angela Vargas Barbosa Vianna prometteu dar á festa o seu valioso concurso.

O "jazz-band" Sul Americano, do Copacabana Palace Hotel, tomará parte e serão apreciados interessantes numeros de dansa e canto pelos Srs. Orlando Spiritosanto, Gabriel e Erasmo Macedo. Os côros são compostos de innumeras e gracis senhoritas da nossa alta sociedade.

Por terem surgido novas difficuldades

Redundaram inuteis todos os esforços, até agora, do chanceller Marx para formar o gabinete allemão

BERLIM, 30 (U. P.) — O chanceller Marx continua em seus esforços para a reconstrucção do gabinete. Até agora, porém, fôra impossivel organisar o novo ministerio, devido a terem surgido novas difficuldades.

BERLIM, 30 (U. P.) — Acreditava-se, hontem, nos circulos do governo, que o chanceller Marx conseguira fazer algum progresso na tarefa de organisar o novo gabinete.

Opina-se que os nacionalistas serão persuadidos eventualmente a fazer parte do governo, sob a base da acceitação do relatorio do general Dawes. Consta que as negociações nesse sentido tornaram-se mais favoraveis, sendo agora mais facil achar-se uma fórmula pela qual o chanceller Marx possa satisfazer os desejos dos partidos centraes, relativamente ás recommendações da commissão de peritos, conciliando esses desejos com as exigencias dos nacionalistas a respeito de certos cargos especialmente pedidos por elles no futuro gabinete.

A questão principal nas negociações consiste em que, até agora, os partidos centraes não sustentam a primeira intransigencia sobre a acceitação integral pelos nacionalistas do relatorio do general Dawes ou a cessação das negociações com os nacionalistas.

Um grupo de desconhecidos assassina um carrasco hespanhol

BARCELONA, 30 (U. P.) — Alguns desconhecidos fizeram fogo sobre o carrasco Rogelio Perez, matando-o. Os assassinos fugiram.

Para o Asylo N. S. de Pompéa

Como donativo ao Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, recebemos de um anonymo a quantia de 5$000.

Violento incendio num deposito de carvão, em Oviedo

MADRID, 30 (Havas) — Noticias de Oviedo informam que se declarou violento incendio no deposito de carvão de uma mina daquella região.

Tinham sido recolhidos já cinco cadaveres completamente carbonisados, mas ainda faltavam outros operarios que trabalhavam no deposito na occasião do sinistro.

O vicio da illusão

"Le bon sens nous dit que les choses de la terre n'existent que bien peu, et que la vraie realité n'est que dans les rêves".

Os tempos que correm confirmam, com factos, o que escreveu Baudelaire na dedicatoria mysteriosa dos *Paraisos artificiaes*.

O homem contemporaneo não se contenta com o que lhe dá a vida na terra nem lhe basta á esperança o que lhe promette a religião para depois da morte e, para achar *algo nuevo*, tanto para o corpo como para a alma, gozos e bemaventurança, recorre a toxicos e novas crenças: envenena-se e fanatisa-se.

A cidade — melhor direi: o mundo, está transformado em grande feira de illusões, na qual se cruzam mercadores de drogas e missionarios de credos lugubres.

Os horizontes, outrora eram muralhas que fechavam os mares. Hoje, são leves reposteiros, mais tenues do que se fossem de gaze. As prôas atrevidas foram avançando pouco a pouco, rompendo, com os seus arietes, as muralhas lendarias e as ilhas encantadas, os monstros truculentos, os entes equoreos que aterravam os navegantes desfizeram-se em espumas.

Hoje o mar immenso, de polo a polo, é logradouro dos homens; os proprios ares já começam a enxamear-se de peregrinos e o espaço, dantes inaccessivel, é agora vastidão, transitavel como o oceano, e na sua profundidade cérula é um viveiro de mundos, viveiro para o qual a audacia humana ensaia a aventurosa investida em frótas de aleriões, mas até que os ephemeros lá cheguem, se chegarem, muito ainda rolará a terra em seus eixos e a ansia humana, menos resignada do que a raposa da fabula, gulosa das uvas altas, hade fazer muitas victimas antes de alcançar a parreira que brilha no céu, carregada de cachos, que são as constellações.

E' certo que o homem precisa do sonho para viver: sem esse fluido da imaginação não ha surtos. O vapor é nevoa e acciona como força titanica; o sonho arrebata, estimula quando se transforma em ideal.

Felizes os que sonham! Esses, como as aguias e os condores, que arremettem ás alturas e libram-se nas proprias azas, podem remontar aos astros, viajar no mundo da fantasia, fugir á tristeza, á monotonia da terra, tornando ao real sem risco. Ai! dos que se valem de artificios!

E que são essas drogas e essas crenças absurdas senão azas de cera que se fundem, como as de Icaro, precipitando os voadores em abysmos infernaes? Quantos por ahi andam aos trambolhões, victimas das quédas que os inutilisaram! Quantos se obscurecem em demencia! Quantos, na flor da juventude, são diariamente pasto das boccas ávidas dos cemiterios?

Quem quizer ter idéa das tragedias lugubres que os toxicos — e não me refiro á mania mystica — por ahi produzem percorra as paginas da obra "*Vicios sociaes e elegantes*", recentemente publicada pelos Drs. Pernambuco Filho e Adauto Botelho que, com o Professor Austregesilo, dirigem o modelar Sanatorio Botafogo.

Ha nesse livro episodios que lembram tercetos de Dante, taes são nelles os horrores provocados pelos philtros satanicos — a morphina, a cocaina, o ether, o opio e os seus derivados.

Uma coisa, porém, é ler; outra é ver e o Sanatorio Botafogo, recolhimento montado com todo o conforto e capricho, direi até — luxuosamente, é um mostruario do mal que nos infesta e contra o qual são poucas, e suaves, as medidas de repressão.

E o que ali se nos depara, sob os cuidados sollicitos da Sciencia, sob a vigilancia attenta de enfermeiros habeis e caridosos, educados na escola mantida no mesmo estabelecimento, para o delicado officio, é, digamos, o Purgatorio porque, de tal abrigo, mansão de expurgo, regressam purificados os que nelle entram.

Miseros são os desamparados, os que não acham acolhida e, inveterando-se a mais e mais no vicio, como peccadores que reincidem nos peccados, cahem no inferno da loucura de onde não ha misericordia que os salve.

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira.)

MARTYR DE AMOR

Ella era uma das deusas da ilha encantada, e pelo seu amor os homens travavam lutas ferozes. No entanto, era uma martyr! Desse contraste tremendo nasceu "Tyranno e martyr", a bellissima producção do Splendid-Programma, que o PARISIENSE está exhibindo. Interpretam-na magistralmente House Peters, Antonio Moreno, Pauline Starke e Rosemary Theby.

Para os pobres da A NOITE

O Sr. Dulcelino N. de Vasconcellos nos enviou a quantia de 2$000, que, em honra de N. S. Auxiliadora, se destina a auxiliar os pobres da A NOITE.

Foi posto em liberdade, em Cantão, o correspondente da Agencia Reuter

CANTÃO, 30 (Havas) — Foi posto em liberdade o correspondente da Agencia Reuter, de Londres, que tinha sido preso como autor dos boatos sobre a morte do presidente Sun-Yat-Sen.

Disputa-se porfiadamente o privilegio do "raio da morte"

A Inglaterra offerece 350.000 libras pelo direito de explorar o invento!

PARIS, 30 (U.P.) — Chegaram, hoje, a esta capital tres inglezes, que vêm conferenciar com o Sr. Grindell Matthews, inventor do "raio da morte" e offerecer-lhe a quantia de trezentos e cincoenta mil libras esterlinas pelo direito de explorar a sua invenção. Essa somma é sete vezes maior que a que lhe offereceram os interessados francezes no correr das negociações entaboladas com o inventor.

O capitão Edwards, antigo official britannico e intimamente associado ao Sr. Matthews, declarou ao correspondente da United Press: "Penso que a Inglaterra vencerá", o que indica que a invenção virá a pertencer finalmente á Grã-Bretanha.

Estão dispostos a ir, a pé, a Nova York

O Sr. Antonio Soares da Silva, que tenciona fazer o "raid" pedestre Rio-Nova York, encontrará na redacção desta folha uma resposta ao seu convite, de dous cavalheiros dispostos a acompanhal-o naquella prova.

Annullada a permissão de importação de mercadorias allemãs

MOSCOU, 30 (Havas) — Em vista da situação russo-allemã, o governo dos Soviets annullou a permissão de importação de mercadorias allemãs, cujo valor se eleva a onze milhões de rublos.

QUEM PERDEU?

Estão nesta redacção, á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objectos:

Dous pares de meias, achados num bonde da linha Gavea.

— Um vestidinho de creança, achado num bonde de Itapirú.

— Uma nota promissoria, achada na rua da Quitanda.

APANHADO PELO AUTO-CAMINHÃO 1800

O auto-caminhão 1800, dirigido pelo chauffeur Domingos Alves, residente á travessa das Partilhas n. 51, atropelou na esquina da rua Sete Setembro com Avenida Rio Branco, o trabalhador José Marques, o qual ficou ferido em varias partes do corpo. A policia do 1º districto prendeu o chauffeur e fez medicar a victima na Assistencia.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, ás 11 horas, na rua Buarque de Macedo, 46, Mlle. Lavinia Souza Mendes, filha do conselheiro Souza Mendes e irmã dos Drs. Oscar, Flavio, José e Antonio de Souza Mendes e tia dos Srs. Octavio, Augusto e Lauro Mattos Mendes.

UM VASTO ASSUMPTO PARA UMA GRANDE CLASSE

O regimen das férias annuaes desperta o interesse dos auxiliares do commercio

Como o presidente da União dos Empregados do Commercio aprecia a actual campanha da Associação dos Empregados do Commercio

A situação dos 20 mil empregados do ramo de seccos e molhados e o projecto de lei n. 265

A adopção do regimen das férias annuaes, no commercio, questão revivida em boa hora pela Associação dos Empregados do Commercio, com o applauso de não pequeno circulo de auxiliares da grande classe conservadora, continua a ser o assumpto obrigatorio da maioria dos circulos do mesmo elemento, facto natural, pois que depois da multidão que se dedica á actividade industrial, calculada em cerca de 150 mil homens, a legião que trabalha no commercio, desta capital, occupa o primeiro plano, com a sua grandeza numerica, segundo a estatistica official.

Sr. Horacio Piccorelli

Outras razões de natureza relevante explicariam esse interesse, em torno da melhoria relembrada, com sympathias, pela referida associação, se não preponderasse a do seu simples valor numerico entre as demais classes.

Ao Sr Horacio Picorelli, presidente da União dos Empregados do Commercio, coube, hoje, opportunidade para debater o importante assumpto, tornando evidentes essas razões que justificam a nobre attitude da Associação dos Empregados do Commercio.

Referindo-se á campanha ora levantada em provêito da referida melhoria, o presidente da União não se esquivou a abordal-a mau grado saber que, pela sua voz, teria de expressar o pensamento da collectividade a que pertence.

— Folgo de ver em campo mais uma associação trabalhando com energia em defesa da nossa classe, precisamente no tocante á adopção do regimen das férias annuaes para os empregados do commercio, melhoria que dispensa encomios, tão evidente é a necessidade de algum repouso, após doze mezes de trabalhos sujeitos á mais perfeita exactidão no horario. Em um clima como o nosso, esse repouso impõe-se mesmo como uma obrigação humanitaria, devendo tornar-se objecto do apreço dos legisladores, a cujo olhar nem sempre surgimos, como somos, com a nossa obscuridade, os nossos revezes, os nossos soffrimentos, e, tambem, parallelamente, com os predicados de elementos necessarios ao progresso do paiz. Não é necessario fazermos o elogio das vantagens vastamente salutares, decorrentes da adopção das férias. Na séde da União do Empregados do Commercio demos a palavra sobre o assumpto a diversas notabilidades medicas e todas foram concordes em defendêl-o e preconisal-o como um remedio natural para a retemperação das forças perdidas nas differentes modalidades do trabalho commercial, — quer em milhares de lojas, de pé, na lufa-lufa da movimentação varejista, quer em escriptorios sem ar e sem luz, curvados os bustos sobre os livros de contabilidade, nas elocubrações dos calculo ou no serviço da escripturação simples. Presentemente, algumas casas, em reduzidissimo numero, já praticam essa melhoria de que necessitam todos os que trabalham no commercio.

Mas ha uma classe enorme, dentro da nossa propria collectividade, para a qual será impossivel qualquer melhoria, sem o apoio da lei.

Sem a lei, será impossivel o regimen das férias...

O presidente da União dos Empregados do Commercio, proseguindo, disse-nos:

— Refiro-me aos milhares de rapazes que trabalham no commercio de seccos e molhados. Devido á natureza da sua actividade, elles são obrigados a um estafante excesso de energias, esgotando-se.

Todavia, elles, até hoje, ainda não alcançaram as melhorias que nós outros já usufruimos, concretisados na lei municipal das 11 horas de trabalho. Elles, até hoje, não têm hora certa para terminação do trabalho diario. Leis, regulamentos, horarios, por não serem praticados em seu proveito, constituem simples ficções durante o somno pesado e curto, transcorrido no proprio armazem. Haja vista a maioria das casas existentes nos suburbios, onde se trabalha aos sabbados até á 1 hora da madrugada, sob a justificativa das arrumações e da limpeza! Entretanto, vejam os senhores da A NOITE, ha uma lei que determina que o funccionamento das casas de seccos e molhados não ultrapasse de 12 horas. Como suppor-se então que o regimen das férias será adoptado por todos sem obrigação legal?

Quando muito, apenas, no centro urbano, uma ou duas centenas de casas o adoptarão, emquanto o resto ficará como agora...

O projecto de lei n. 265 e as férias annuaes

O referido memorial, debatendo esse e outros casos, foi entregue á Camara ha quatro annos, disse-nos o Sr. Horacio Picorelli, tendo sido aproveitado pela commissão de legislação social e convertido no projecto de lei n. 265. Infelizmente, esse projecto, precisamente depois de ter sido approvado em segunda discussão, foi combatido por outras associações que apontaram diversos males sem indicarem, entretanto, o remedio que viesse suavisar a situação da nossa classe. E' facto que o projecto de lei poderá ter defeitos, mas já que possuimos um departamento nacional do Trabalho compelia a esse orgão ouvir as duas partes, patrões e empregados, por intermedio das suas associações, afim de estudar o meio harmonico de uma não ser prejudicada pela outra. Sem esta providencia, eu continuarei affirmando que, sem leis especiaes, pelas quaes a União se vem batendo, difficilmente ou impossivel se tornará a realisação desse bello sonho. Para provar tudo isto que acabo de dizer, poderia affirmar que a propria lei não tem sido respeitada, no que concerne ao horario do funccionamento, e a prova está no proprio facto de se encontrarem na avenida Rio Branco, que é o verdadeiro coração da cidade, estabelecimentos que ás 7.10 e 7.15 já estão abertos. E existe a lei para o funccionamento... Como esperar, portanto, que as férias sejam adoptadas por simples compromisso verbal ou circulares? Apenas o Congresso, como acentuou muito sabiamente o Sr. Rhode da Silva, poderá estabelecer e determinar a melhoria ora debatida pela nossa brilhante co-irmã Associação dos Empregados no Commercio. Para não ser enfadonho, direi que o projecto de lei n. 265, da passada legislatura do Congresso, concretisando idéas e suggestões da União dos Empregados no Commercio e da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, com apoio e assignaturas dos dirigentes de cerca de 40 associações congeneres, abrange as seguintes providencias enumeradas pela Legislação Social da Camara dos Deputados: 1º, da duração do trabalho; 2º, do descanso semanal e das férias; 3º, do trabalho de menores; 4º, do trabalho de mulheres; 5º, das caixas profissionaes de pensões; 6º, das disposições especiaes do trabalho commercial; 7º, da hygiene e segurança do trabalho; 8º, da inspecção do trabalho e dos conselhos de conciliação; 9º disposições geraes. Era o que me competia dizer com a franqueza que me caracterisa. Não me illudo com sentimentos de generosidade, bastando relembrar que a installação do grande Hospital Sanatorio destinado á nossa classe tem encontrado no elemento patronal as maiores demonstrações de altruismo, de paternal bondade. Neste momento, a questão que mais me preoccupa é constituida por essa vastissima melhoria, porquanto ainda ha por ahi centenas de rapazes nossos collegas que, quando enfermos, agonisam nos miseros cubiculos em que habitam.

OS CASOS DOLOROSOS

Cortou os braços, amparo unico de uma familia pobre

Valiosos donativos para o menor Antonio Santos

A dolorosa noticia do que havia acontecido ao menor Antonio dos Santos, que teve de submetter-se, no Hospital Hahnemanniano, a uma intervenção cirurgica delicada, cuja consequencia compungente foi o lhe terem sido amputados os dous braços — o amparo unico de sua familia pobre — teve, como era de esperar, a merecida repercussão no seio dos corações generosos dos habitantes desta capital.

A simples e commovente recordação do impressionante desastre de que, ha dias, tinha sido victima o pequeno aprendiz da officina de ourives da rua Buenos Aires, e a divulgação, pelas columnas da A NOITE, do resultado lamentavel da operação a que o submetteram naquelle benemerito estabelecimento, bastaram para despertar nas almas bem formadas seus sentimentos de generosa prodigalidade e assim é que á subscripção iniciada, hontem, com a quantia de 10$000, conforme tambem hontem adeantamos, temos a accrescentar, já, muitos e valiosos donativos, como se verá da lista abaixo, onde, ao lado das importancias recebidas por nós, figuram os nomes de seus philantropicos remettentes, alguns dos quaes encobertos pelo manto de uma sã modestia, que nos priva de tornal-os conhecidos do publico.

Eis a lista dos donativos feitos ao menor Antonio Santos:

Ernesto Knoll, 60$; Anonymo, 50$; Elixir de Mamão, 20$; O. R. F., 10$; Anonymo, 5$; idem, 5$; idem, 10$; Um espirita, 10$; Silva, 5$; Anonymo, 5$; J. Garcia & Campos, 50$; Anonymo, 5$; Josino, 5$; Anonymo, 10$; idem, 10$; Um catholico, 10$; Anonymo, em nome das creanças Cremilda, Antonio e Zelia, 5$; J. S., 15$; C. G., 10$; X. X., 20$; Joaquim J. de Jesus, 10$; L. F., 5$; Diversos empregados das officinas graphicas da A NOITE, 10$; Anonymo, 5$; Um campista, 100$; Aurelia, 10$; José Ramos, 10$; I. V., 10$; J. I. S., 20$; Anonymo, 5$; idem, 5$; Mario C. Pareto, 50$; Anonymo, 20$; idem, 50$; Um protestante, 10$; Mayer, 2$; Anonymo, 10$; Paulo, 10$; J. Marques & C., 50$; Quatro anonymos, 37$; Beatriz, 5$; Lucia, 5$; Luiz Felippe, 2$; Marcello Fernandes, 2$; Maria José, 1$; Anna, 1$; Lybia, 1$; Francisco Marques, 5$; Tudinho, 5$; Carlos Lopes Victor, pela passagem de seu 5º anniversario, 10$; A. W., 50$. Total: 864$000.

Os Srs. J. Marques & C., proprietarios da Casa Aguia, além do donativo de 50$, que acima ficou registado, enviaram um "vale" para retirada de generos em sua casa á ordem da familia do menor Antonio Santos, "vale" esse que poderá ser procurado naquelle estabelecimento em qualquer tempo.

Esteve, hoje, em nossa redacção, o Sr. Natal Russo, negociante estabelecido á avenida Passos n. 9, que nos veiu communicar que, condoido com a historia que hontem A NOITE contou do menino Antonio dos Santos, amparo de sua familia, e ora, braços cortados, num leito do Hospital Hahnemanniano, resolvem abrir, entre seus amigos, uma subscripção, com que espera comprar um terreno nos suburbios, onde construirão um barracão para abrigar a desditosa creança e os seus parentes.

Não é esta a primeira vez que isto acontece!

Procurou-nos hoje o Dr. Leopoldo C. de A. Duque Estrada, juiz da 3ª Pretoria Civel, que, a respeito da noticia publicada pela A NOITE, hontem, em seu segundo cliché, subordinada ao titulo acima, nos solicitou declarassemos não haver S. S. faltado ao cumprimento de seu dever, porquanto se acha no goso de licença, que só termina no dia 10 do proximo mez de junho.

Protestos contra o não reconhecimento do decreto de Mouharrem

CONSTANTINOPLA, 30 (H.) — O Conselho da Divida Ottomana protestou junto do governo de Angorá contra o não reconhecimento do decreto de Mouharrem.

Chove copiosamente na cidade serrana

PETROPOLIS, 30 (A. A.) — Têm caido aqui copiosas chuvas. Durante toda a noite de hontem choveu torrencialmente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "ANCITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Rockefeller

dá mais um exemplo de philantropia

O famoso archi-millionario americano offereceu um milhão de dollares para reconstrucção da Cathedral de Reims

PARIS, 30 (Radio-Havas) — Os jornaes publicam uma carta dirigida ao Sr. Poincaré pelo archi-millionario John Rockefeller, que offerece á França um milhão de dollares para a reconstrucção da Cathedral de Reims, destruida pelos allemães durante a guerra, e para os reparos que se devem executar no castello de Versailles.

O chefe do governo respondeu em outra carta ao Sr. Rockefeller, declarando que se sentia profundamente tocado pelo generoso pensamento do grande philantropo americano.

NAS RINHAS DA POLITICAGEM...

O governo já tem maioria no Conselho Municipal...

Embora sorteada, não se reuniu a nova 3ª commissão de inquerito da Camara, que terá de manifestar-se sobre as eleições desta capital. E' que não ha pressa na solução desse "caso", solução que, conforme já se disse, só apparecerá depois da eleição da mesa do Conselho Municipal.

Assegurava-se, hoje, na Camara, que o governo já conseguira a maioria por que trabalhava no legislativo municipal. Assim, o Sr. Jeronymo Penido, que, dizia-se, abandonara, conjunctamente com o Sr. Mario Piragibe, os elementos do Sr. Irineu Machado, será reeleito presidente do Conselho, cabendo a vice-presidencia ao Sr. Henrique Lagden.

Quanto ao Sr. Mario Piragibe, affirmava-se que lhe será dada a secretaria do Conselho. Como recompensa, os dois intendentes terão os seus irmãos Nogueira Penido e Vicente Piragibe com o reconhecimento assegurado...

OS MYSTERIOS DE PETROPOLIS

Casas apedrejadas por entes invisiveis

PETROPOLIS, 30 (A. A.) — Duas casas de residencias de familias distinctas e muito consideradas nesta cidade, foram, na noite de hontem, apedrejadas, sem que se conhesse até agora quem ou quaes foram os autores desse attentado.

O MONUMENTO EM HOMENAGEM A RODRIGUES ALVES

Encerramento da concorrencia das "maquettes"

Encerra-se amanhã, a concorrencia para a apresentação de "maquettes" do monumento a ser erigido nesta capital em memoria do conselheiro Rodrigues Alves. Nesse sentido o Ministerio da Justiça solicitou providencias ao das Relações Exteriores afim de ser lavrado, ás 2 horas da tarde, de 31, nas embaixadas do Brasil em Paris e Roma, o termo de encerramento da concorrencia e consequente recebimento das "maquettes", de accordo com o edital.

Por ordem do titular da pasta da Justiça, a Escola Nacional de Bellas Artes vae reservar uma dependencia onde possam ser depositadas as alludidas "maquettes".

POR MOTIVOS IMPERIOSOS...

Renunciou o mandato de deputado

Foi lido no expediente, hoje, na Camara, um officio do Sr. J. Moreira, renunciando, por motivos imperiosos, o seu mandato de deputado pelo Estado do Rio. Esses motivos imperiosos são provenientes de estar assentada a sua escolha para o Senado, na vaga aberta com a morte do eminente senador Nilo Peçanha e desejar o situacionismo fluminense proceder, no mesmo dia daquella, a eleição para a vaga, que, com sua ascensão, se abre na Camara...

Para este logar virá o Sr. Verissimo Julio dos Santos.

O "caso" do Ceará

Será discutido, amanhã, pelo plenario da Camara

Figura na ordem do dia de amanhã na Camara o parecer da 1ª commissão de inquerito que declara elegivel e eleito deputado federal pelo 1º districto eleitoral do Estado do Ceará, "mas incompativel, em face do texto constitucional", o Sr. Vicente Saboya, pelo que determina o opportuno preenchimento de sua vaga.

Assim, se houver numero para as votações, será, amanhã decidido em definitivo o referido "caso".

O collector de Indayal com ordem de reassumir suas funcções

O Sr. ministro da Fazenda resolveu que o collector de rendas federaes em Indayal, Santa Catharina, Tranquillino Ramos, reassumisse o exercicio de seu cargo, visto não haver motivo que justifique o seu afastamento, conforme se verifica do processo da denuncia contra o mesmo apresentada.

O Senado em sessão rapida

O Senado realisou hoje uma sessão rapida. Presidiu-a o Sr. Estacio Coimbra. Compareceram 21 senadores. Foi lida a acta e não teve expediente. Constando a ordem do dia de materias, cuja discussão estava encerrada, nada mais houve para fazer, por isso que não existia numero para as votações. E, assim, foi encerrada a sessão.

O governador da cidade no Cattete

Esteve á tarde no Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. prefeito desta capital.

A phrase das cinzas

Revelações surprehendentes da dona da casa 203

O tenente Djalma e as irmãs de D. Carmen depondo

Bem vivo e no colorido dos seus detalhes sangrentos, ainda está na memoria de todos o uxoricidio que pela manhã de ante-hontem emocionou a cidade, assim como tão circumstanciadamente o tornamos publico. Por isso, não é para admirar que o crime emocionante ainda seja alvo de todos os commentarios e mais preoccupe intensamente os que lhe conhecem as minucias, desde o alvorecer do amor que ligou os protagonistas até ao desfecho tragico e brutal que os separou. E, assim, não podia deixar de ser dadas as circumstancias que se prendem ao caso e além de tudo as revelações que fez, hontem, no seu depoimento, a creada Adelaide Carolina, revelações que a um tempo pretendem innocentar a esposa que morreu e poupar á vergonha da realidade, o criminoso.

Dando, pois, proseguimento aos trabalhos no cartorio da delegacia de que é a autoridade suprema, o Dr. Sylvestre Machado, afim de bem apurar a procedencia das justificativas de Varella — o adulterio da esposa — ouviu hontem os dous depoimentos que já publicamos e havia marcado a tarde de hoje para a dona da casa n. 203 da rua de Sant'Anna prestar as suas declarações, assim como o tenente Djalma Ribeiro e as senhoritas Dulce e Odette Mello Mattos. E, assim, ás 2 horas da tarde, começaram a ser tomados esses depoimentos pelo escrivão, Dr. Anôr.

Uma palestra com a dona da casa 203

Facil nos foi comprehender que aquella mulher baixa e gorda, que se sentava a um canto, da sala da delegacia da rua do Carmo, era a proprietaria da casa n. 203 e que saíra desta momentos antes quando lá a procuramos. As faces arrebentando de sangue, os olhos pequeninos e brilhantes, a mulher, num estranho sorriso a bailar-lhe nos labios, obedecendo ao pedido do Dr. Sylvestre Machado, acercou-se-nos. E com vivacidade impropria aos seus 54 annos, foi nos dizendo que se chamava Romana Diamanti e que mora naquella casa ha cinco annos.

E sem deixar-nos formular qualquer pergunta, foi narrando, na sua linguagem mixto de portuguez e italiano, o que se passára comsigo e com D. Carmen, que diz não ter conhecido. Primeiro, fez questão de accentuar que vive honestamente dos seus trabalhos de engomar e lavar, dedicando-se, entretanto, com muita dedicação, ao estudo das sciencias occultas. E' uma suggestionada dos mysterios do desconhecido e sente no seu intimo irresistivel attracção para dissipar as trevas do ignorado com o clarão das lições. Nem por isso faz profissão da alta sciencia; antes, pelo contrario, affoita já a muitos dos seus segredos attende as consultas das suas intimas, lendo-lhes as mãos e deitando-lhes á mesa, expostas aos olhos curiosos, as largas e mysteriosas cartas egypcias. Vive, assim, desse modo, sem ser incommodada por quem quer que seja.

— Conte-nos agora o caso que nos trouxe a interrogal-a...

— Já lá chego, senhor...

E, apontando para uma minuscula creadinha de avental branco que a acompanhava, continuou a falar:

— Esta sabe de tudo. Eram seis e meia da tarde de segunda-feira e eu acabava de me sentar á mesa para jantar. Tocaram a campainha e esta — indicava a moreninha — Olivia de Oliveira, que criei desde criança, foi abrir a porta. Procurava-me uma mulher franzina e de cor preta. Queria falar á Madame. Olivia disse que, no momento, lhe era impossivel falar commigo, pois eu estava jantando. Insistiu a recemchegada. Olivia, então, fazendo-a entrar para a sala de visitas foi chamar-me.

— E depois?

— Eu fui. Muito nervosa, as mãos tremendo, os olhos percorrendo a sala toda, cheios de susto, a rapariga disse que precisava merecer um grande favor meu. Perguntei-lhe o que desejava pois se me fosse possivel satisfazer-lhe-ia. Ella, sempre receiosa, disse-me que se fosse á minha casa um senhor moreno e alto perguntar se lá tinha estado uma senhora de cabello cortado á ingleza e branca, respondesse affirmativamente.

— E o que a Sra. respondeu?

Indignada pela proposta que vi, encerrava uma deshonestidade qualquer, repelli-a dizendo-lhe não servir para encobrir o procedimento incorrecto dos outros. A mulherzinha, a medo, arriscou dizer ainda que a sua patroa era minha freguezia. Reagi, novamente, e, assim, pedindo desculpas, envergonhada mesmo, a rapariga saiu.

E Romana Diamanti, extendendo a mão á frente do peito, como num juramento, formulou grave esta phrase:

— E' esta a verdade pura...

Dessas declarações de Romana Diamanti não foi difficil ao Dr. Sylvestre Machado comprehender que a mulher de cor preta que a procurou, não é outra senão Adelaide Carolina que hontem depoz. Assim também a autoridade policial verificou que nesse ponto do seu depoimento, Adelaide mentiu.

Continuam, á hora em que escrevemos estas linhas, os trabalhos em cartorio.

O investigador Horacio, procedendo a pesquizas nas immediações da casa 203 da rua de Sant'Anna apurou que foi mesmo Adelaide que lá esteve e que o homem a quem ella se referiu a Romana é o Sr. Varella.

O CAFÉ AFROUXOU...

Desceu o typo 7 a 36$200

Verificou-se no mercado de café, ainda hoje, um movimento activo de entradas, ao passo que não havia embarques de interesse, demonstrando a pequenez de vendas que tem havido para exportação. Demais, foram muito irregulares as alternativas da bolsa americana, que no fechamento anterior subiu 10 pontos e desceu de 8 a 12 nas opções.

Caiu o typo 7, no mercado disponivel, a 36$200, regulando na Bolsa, a termo, porém, o limite de 35$500, que era justamente o preço que exprimia a verdadeira situação do mercado.

As vendas realisadas na abertura foram de 5.531 saccas, ficando o mercado com tendencias pouco animadoras.

As ultimas entradas foram de 14.307 saccas, sendo 13.788 pela Leopoldina e 519 pela Central.

Os embarques foram de 2.958 saccas, sendo 291 para os Estados Unidos, 1.422 para a Europa e 1.245 por cabotagem.

Havia em "stock", hoje, 256.346 saccas.

No decorrer da tarde o mercado de café funccionou sem maior actividade, mas ainda assim foram vendidas mais 2.152 saccas, no total de 7.683 ditas.

O mercado ficou frouxo.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino á Santos 18.000 saccas.

Restabelecem-se as negociações para a formação do gabinete allemão

Os nacionalistas exigem a demissão de Stresemann e a modificação da colligação prussiana

BERLIM, 30 (Radio-Havas) — As negociações directas para a organisação do novo governo, que foram suspensas hontem por motivo de certas difficuldades surgidas á ultima hora, serão restabelecidas hoje, devendo, segundo consta, ficar definitivamente resolvidas as divergencias que ainda subsistem quanto a certos politicos, principalmente o Sr. Stresemann. Essas divergencias, aliás, não são de caracter politico.

BERLIM, 30 (Radio-Havas) — A "Vossische Zeitung", falando a respeito dos trabalhos de organisação do novo ministerio, diz que os nacionalistas, acceitaram o programma de politica externa dos partidos moderados, mas sob reservas concernentes a modificações de redacção. Constava egualmente que o Partido Nacionalista exigiria a demissão do Sr. Stresemann e a modificação da colligação prussiana, colligação essa que a "Vossische Zeitung" repelle.

Os guardas aduaneiros de Aracajú querem usar o fardamento mescla nas visitas a bordo

Os guardas aduaneiros da Alfandega de Aracajú requereram ao Sr. ministro da Fazenda autorisação para usar o fardamento mescla nas visitas a bordo, em especial aos varios cargueiros, a exemplo do que se pratica na Alfandega desta capital.

O Sr. ministro mandou ouvir, sobre o assumpto, o inspector desta ultima Alfandega.

TRES AVIADORES PORTUGUEZES CAEM PERTO DO BUSSACO

As proporções verdadeiras do desastre

LISBOA, 30 (H.) — Os aviões que hontem cairam perto de Bussaco dirigiam-se ao Aerodromo Militar dessa localidade, onde se ia realisar grande festa, e tinham partido, dois desta capital e um do Aveiro.

LISBOA, 30 (A.A.) — As ultimas noticias recebidas a respeito do desastre de hontem, occorrido no campo de aviação do Bussaco, informam que não teve, felizmente, as proporções que a principio se suppôz.

Os pilotos, capitão Ribeiro Fonseca e tenente Cunha Santos, ficaram feridos, porém não gravemente como informaram as primeiras noticias hontem recebidas e publicadas. Trata-se de pequenos ferimentos e contusões, sem grande importancia.

Transferencia de primeiros tenentes do Exercito

Foram transferidos os primeiros tenentes de cavallaria Godofredo Vidal do quadro supplementar para o 1º regimento de cavallaria divisionaria e Severino Ribeiro Franco, deste regimento para aquelle quadro.

Para despesas com o saneamento e prophylaxia rural no Piauhy

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 150:000$ á delegacia fiscal no Piauhy, para despesas com o serviço de saneamento e prophylaxia rural naquelle Estado.

Vae ter exercicio na 4ª Vara Criminal

Em virtude de se achar licenciado o Dr. Murillo Fontainha, passou a ter exercicio como representante do ministerio publico no juizo da 4ª Vara Criminal, o Dr. Julio de Oliveira Sobrinho.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, em posição estavel, mas com um movimento pequeno de entradas e regular de saidas. Os preços ficaram inalterados e com tendencias pouco favoraveis. Entraram 3.083 saccos e sairam 9.626, sendo o "stock" de 125.518 saccos.

O cambio funccionou irregularmente

6 1|16 a 6 5|32

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, no inicio dos trabalhos, em condições de firmeza, demonstrando tendencias para a alta.

Com effeito, sob a impressão favoravel de alguns papeis particulares offerecidos e sem procura de interesse, os saques foram iniciados com a maioria dos bancos accessiveis. O do Brasil cotou o bancario a 6 5|32 d. e os estrangeiros a 6 1|8 e 6 5|32 d., com dinheiro para a compra de letras particulares a 6 7|32 d.

Em seguida, o mercado revelou-se oscillante, porque já não eram tão faceis as letras de cobertura e a procura se tornara mais activa, fazendo-se sentir em maior escala as necessidades daquelles papeis.

Em vista disso, recuaram os bancos estrangeiros, que passaram a sacar a 6 3|32 d., comprando a 6 5|32 d., com o do Brasil, porém, inalterado, mas, nominal.

Os soberanos cotavam-se a 50$ e a libra-papel a 41$000.

O dollar regulava á vista de 9$140 a 9$260 e a prazo de 9$100 a 9$220.

— Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 a 6 1|16; Paris, $483 a $490; Italia, $404 a $408; Nova York, 9$200 a 9$310; Hespanha, 1$260 a 1$262; Suissa, 1$630; Belgica, $417 a $418; Hollanda, 3$500.

— Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres, 6 3|32 a 6 5|32; Paris, $475 a $482.

A' vista — Londres, 6 1|32 a 6 3|32; Paris, $480 a $485; Italia, $402 a $406; Portugal, $270 a $295; Nova York, 9$150 a 9$260; Hespanha, 1$249 a 1$285; Suissa, 1$615 a 1$640; Buenos Aires, papel, 2$970 a 3$050 (ouro), 6$820 a 78; Montevidéo, 7$120 a 7$271; Japão, 3$720; Suecia, 2$440 a 2$470; Noruega, 1$270 a 1$285; Hollanda, 3$440 a 3$495; Dinamarca, 1$550; Syria, $180 a $482; Belgica, $414 a $420; Rumania, $049 a $060; Slovaquia, $272 a $280; Allemanha, $001 por um milhão de marcos; 2$120 por marco da renda; Austria, $140 a $170 por mil corôas; café, $480 a $484 por franco; soberanos, 50$; libras-papel, 41$000.

O mercado de cambio funccionou durante o dia sem firmeza, tendo descido o bancario a 6 3|32 e 6 1|16 dinheiros, com dinheiro a 6 1|8d.

O mercado fechou frouxo, com os bancos sacando a 6 1|16 d e comprando a 6 1|8 dinheiros.

Alcides Silva

Victima de brutal atropelamento por automovel, falleceu, hoje, esse nosso antigo companheiro de trabalho

Como se deu o desastre — O desenlace — As homenagens á memoria do jornalista victima do auto n. 5576

(Conclusão da 1ª pagina)

A autopsia e o enterro

Conforme pedido do Dr. Coelho Gomes, delegado do 18.º districto, foi feita autopsia no cadaver do nosso desafortunado companheiro, tendo o Dr. Sebastião Côrtes, que á mesma procedeu, attestado como "causa-mortis" "fracturas diversas por instrumento contundente".

O enterro de Alcides foi logo depois do exame cadaverico marcado para ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A causa mortis

Além dos ferimentos recebidos por Alcides, a que já alludimos noutro logar, foram verificados mais, na autopsia, fractura de costellas do lado esquerdo, não havendo, entretanto, segundo os medicos legistas, que attribuem a causa do deploravel desfecho ao choque recebido pela victima, hemorragia interna.

O corpo é posto no caixão

Recomposto o cadaver, após a autopsia, foi o corpo de Alcides posto no caixão e este, por sua vez, a pedido de pessoas da familia, transportado para a ante-camara daquella sala.

Nessa occasião, foram depositadas no caixão grande numero de flores naturaes, para ali levadas por amigos do morto.

Assim tambem, na occasião em que escrevemos, já se notavam na camara mortuaria tres corôas com os seguintes dizeres: Ao Alcides, saudades de Lilita; Ao Alcides, saudades de Antonico e Joanninha; Ao Alcides, de Brites e Augusta.

Só amanhã começará a inquerição do chauffeur causador e das testemunhas do desastre

Fomos informados na delegacia do 18º districto de que o respectivo delegado marcou o dia de amanhã, á 1 hora da tarde, para a apresentação e inquirição do "chauffeur" Renato Murce, causador do desastre de que resultou a morte do nosso companheiro Alcides Silva, e, bem assim, das testemunhas. Accrescentaram que aquella autoridade assim procedeu por ter saido, hontem, tarde da delegacia e ter reservada a manhã de hoje para ouvir a victima, o que se não realisou, pois á chegada do delegado ao Hospital Evangelico já o saudoso jornalista havia fallecido.

O boletim da Assistencia

Terminados que foram os soccorros de urgencia do Posto de Assistencia do Meyer, prestados ao nosso companheiro pelo Dr. Sá Britto, auxiliado pelo academico Sylvio Brau-Britto, foram registado no respectivo boletim os seguintes ferimentos: "Fractura sub-cutanea do terço superior do peroneo esquerdo; feridas contusas no joelho do mesmo lado, e regiões frontal e occipital. Secção da cartilagem do nariz e contusões e escoriações generalisadas."

O ajudante de ordens do chefe de policia, no local do desastre

No momento em que Alcides Silva foi apanhado pelo sinistro automovel, passava, occasionalmente, rumo á cidade, o tenente Jesuino Corrêa de Sá, ajudante de ordens do chefe de policia.

Havia grande agglomeração e o tenente Jesuino, verificando a falta de um policial, fez comparecer a Assistencia e telephonou para a delegacia do 18º districto mandando que o commissario de serviço fosse ao local e tomasse as providencias que o caso exigia.

Aquelle official, generosamente, depois de saber tratar-se de Alcides Silva, acolheu em seu automovel a D. Maria Rita, levando-a ao Posto do Meyer, para assistir aos tratamentos.

O tenente Jesuino permaneceu no Posto até ás 6 horas e meia, de onde saiu, acompanhando Alcides Silva até o Hospital Evangelico.

Queixas unanimes contra o culpado

São unanimes as queixas da população suburbana contra Renato Munse, a quem já mesmo appellidaram "Renato Maluco", taes as tropelias que tem praticado, anteriormente com uma motocycleta, e, depois, com seu automovel, vehiculos nos quaes sempre tem sido visto em correrias desenfreadas pelas ruas da localidade. No Meyer, Engenho Novo, Sampaio e Riachuelo tivemos occasião de ouvir esses conceitos confirmados por negociantes, um dos quaes declarou-nos que não o surprehendera o desastre por isso que desses precedentes, só poderia, mais cedo ou mais tarde esperar acontecimento de tal natureza.

Os pezames á A NOITE

Desde que a triste nova do traspasse do nosso companheiro circulou, começaram a chegar á nossa redacção manifestações de pezar, quer pelo telephone, quer por meio de cartas, cartões e telegrammas, quer pessoalmente. A todas essas pessoas que nos têm enviado pezames, A NOITE consigna os seus mais profundos agradecimentos.

Homenagens dos companheiros de trabalho, na A NOITE

Todas as secções da A NOITE prestaram a Alcides Silva as homenagens que lhe eram devidas, já comparecendo, por seus representantes em todos os actos funebres, já enviando palmas e corôas de flores com inscripções significativas.

Diminue a circulação fiduciaria na Allemanha

BERLIM, 30 (H.) — A circulação fiduciaria da Allemanha, na semana que terminou a 23 do corrente, ascendeu ao total de 749.337 billiões de marcos, assignalando-se a diminuição de 14.587.463 billiões sobre a semana anterior.

O ALGODÃO

Esse mercado regulou, hoje, em condições de firmesa, tendo subido as primeiras sortes de 77$ a 78$ por 10 kilos. As outras qualidades não accusaram alteração. Não se verificaram entradas e as saidas foram de 1.053 fardos, sendo o "stock" de 12.140 ditos. O mercado fechou bastante animado.

CHRISTO REDEMPTOR, NO CORCOVADO

Uma esplendida affirmação da fé em nosso paiz

Attingiu a 1.489:021$880 o total da subscripção em prol dessa magnifica idéa

A Commissão Central Executiva do Monumento ao Christo Redemptor, em sessão hoje realisada, verificou o seguinte balancete:

Arcebispado do Rio de Janeiro, réis 1.110:537$980; arcebispado de S. Paulo, 126:286$800; bispado de S. Carlos do Pinhal, 35:418$900; arcebispado de Mariana, réis 35:000$000; bispado de Nictheroy e Campos, 34:442$000; bispado de Campinas, réis 28:000$000; arcebispado de Bello Horizonte, 22:992$000; arcebispado de Fortaleza, réis 16:079$000; bispado de Ribeirão Preto, réis 15:000$000; bispado de Campanha, 7:000$000; bispado de Pouso Alegre, 6:150$700; bispado de Manáos, 5:000$000; arcebispado de Cuyabá, 3:000$000; bispado de Guaxupé, réis 3:000$000; bispado de Garanhuns, 2:000$000; bispado de Taubaté, 1:573$000; bispado de Piauhy, 1:485$000; arcebispado da Parahyba, 1:000$000; bispado de Pesqueira, 1:000$000; bispado de Uruguayana, 1:000$000; e quantias menores de diversas procedencias, réis 3:056$500, dando essa somma total réis 1.489:021$880.

A FUNCÇÃO DA CAMARA

Foi sorteada a nova 3ª commissão de inquerito

Houve, hoje, sessão na Camara. Durou, no emtanto, como nos dias anteriores, poucos minutos. No expediente, prestou o compromisso regimental o deputado paranaense M. Franco. E foi sorteada a nova 3ª commissão de inquerito, que terá de dizer sobre as eleições desta capital, visto ter sido a outra, de accôrdo com o regimento, dissolvida. Os membros da nova commissão são: Solidonio Leite, B. Miranda, O. Soares, A. Maranhão e D. Mello.

A' ordem do dia, não havendo numero, foram encerradas as discussões unicas do projecto reconhecendo de utilidade publica a Confederação Catholica do Trabalho, de Bello Horizonte e do parecer indeferindo o requerimento de Evaristo Bogaciano dos Santos, empregado do porto de Pernambuco, pedindo aposentadoria.

E foi só.

Escandalo conjugal em S. Paulo

Em plena rua, navalhou o rosto da esposa, uma professora publica

S. PAULO, 30 (A. A.) — Hontem, no largo da Concordia, Manoel do Couto Junior, navalhou o rosto de sua esposa Oscartina Diniz da Silva, professora da Escola Normal.

Motivou a tragica scena o facto de Oscartina haver abandonado o lar, indo residir em casas de seus paes, no suburbio de S. Caetano.

O presidente Ebert desistiu de inaugurar a exposição de Dresden

BERLIM, 30 (Radio-Havas) — O presidente Ebert desistiu da viagem que ia fazer a Dresden, afim de inaugurar a Exposição local.

Desapparecimento mysterioso de um funccionario postal aposentado

JUIZ DE FORA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Desappareceu, mysteriosamente, de sua residencia, nesta cidade, o Sr. Ascanio Netto, funccionario postal aposentado, deixando uma carta avisando que ia suicidar-se.

Apesar das investigações de pessoas da familia e da policia, até agora nada se verificou, não se tendo o menor indicio do paradeiro do referido funccionario.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro, hoje, para a Alfandega, á razão de 5$052 por 1$000 ouro.

Esse Banco cotou o dollar, á vista, á razão de 9$250, e a prazo, de 9$220.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 21º,6; minima, 18º,3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde do amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio, com maxima entre 18 a 20 gráus.

Ventos — Dos quadrantes sul e oéste, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Nota — Esta previsão está sujeita a rectificação, com o serviço da noite.

Estados do Sul — Tempo bom em toda a parte, salvo em S. Paulo. A temperatura declinará ainda mais, sobretudo á noite, com geadas possiveis no R. Grande, Santa Catharina, Paraná e parte de S. Paulo. Ventos, em geral de sul a oéste, frescos.

Onda de frio — Continuou a onda de frio na sua marcha nordéste, conforme a previsão feita, tendo mesmo alcançado o Estado de S. Paulo esta manhã. Geadas ainda provaveis nos Estados do Rio Grande, Santa Catharina, Paraná e possivelmente, nas regiões oéste e sudoéste de S. Paulo.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

54658	20:000$000
14042	5:000$000
24098	2:000$000
63559	2:000$000
1855	1:000$000

Loteria de São Paulo

Resultado da extracção de hoje:

70060	25:000$000
33508	3:000$000
44668	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado da extracção de hoje:

70629	25:000$000
8629	3:000$000
11537	2:000$000

Mais 100:000$ para despesas com a Inspectoria das Obras contra as Seccas

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional providenciou no sentido de ser supprida de 100:000$ a delegacia fiscal no Estado da Parahyba, para occorrer ás despesas da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

COMMUNICADOS

Adelino Marques Sampaio

MISSA SOLEMNE EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A directoria do Club dos Zuavos, os seus associados e demais auxiliares, mandam celebrar terça-feira, 3 de junho, ás 10 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula uma missa solemne em acção de graças, por ter o seu socio GRANDE BENEMERITO Adelino Marques Sampaio escapado do attentado de morte de que foi victima. Para este acto de grande louvor a DEUS, do qual é celebrante monsenhor Moura, são convidados todos os seus associados, amigos e admiradores.

Leopoldina de Ornellas Machado Dutra

1º ANNIVERSARIO

O contra-almirante Manoel Theodorico Machado Dutra, Rachel Dutra, Hilda Dutra, Olga Dutra Lopes, Maria de [illegible] Dutra Lopes, Nedda Maria Dutra Lopes, Edmundo Lopes, Dr. Eduardo Gonçalves da Silva e Caio Pompeu (ausente), convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar na egreja da Candelaria por alma de sua adorada esposa, mãe, avó e sogra LEOPOLDINA DE ORNELLAS MACHADO DUTRA, amanhã, sabbado, 31 do corrente, ás 9 1\|2 horas, confessando desde já os seus agradecimentos.

Djalma de Carvalho

Aracy Mendonça de Carvalho, paes, sogra, irmãos, cunhados, tios e mais parentes, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, filho, genro, irmão, cunhado e sobrinho DJALMA DE CARVALHO, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 31 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 horas, [illegible] antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso.

Maria Marcelina Borges

Leonor Borges de Medeiros, general Dr. José Leoncio de Medeiros, seus filhos, genro e nora, Maria Guilhermina Borges Loureiro e sua filha, familia Massena Borges (ausentes), convidam seus parentes e pessoas de amizade para ouvir a missa de 30º dia do fallecimento de sua mãe, sogra e avó MARIA MARCELINA BORGES, a ser celebrada na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1\|2 horas do dia 2 de junho proximo, antecipando seus agradecimentos intimos (rua 1º de Março).

José Pacheco

Adriano Pacheco, Deolinda Pacheco, José Pacheco Sobrinho, Antonio Affonso, Adriano Pacheco Sobrinho participam aos seus amigos e freguezes o fallecimento de seu prezado irmão, tio e amigo, hoje, ás 10 1\|2 horas da manhã e ao mesmo tempo convidam a acompanhar os restos mortaes que sairão amanhã ás 3 1\|2 da tarde, da rua General Pedra 213, para o cemiterio de S. João Baptista.

Lavinia de Souza Mendes

A viuva conselheiro Souza Mendes, seus filhos, nora, genro e netos participam o fallecimento de sua extremecida filha, irmã, cunhada e tia LAVINIA DE SOUZA MENDES, occorrido hoje, ás 11 horas da manhã. O seu enterramento será amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro de sua residencia á rua Buarque de Macedo, 46, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Joaquim Dias Fernandes

(7º DIA)

Augusto Dias Fernandes convida seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu PAE manda celebrar na egreja de N. S. do Monte do Carmo (rua 1º de Março), amanhã, sabbado, 31 do corrente, ás 9 1\|2 horas.

Jamily Salim Assaf

Nagib Assaf e senhora, Anisio Wadyh e Latuf Assaf convidam seus amigos e parentes para assistir a missa que mandam celebrar amanhã, sabbado, 31 do corrente, por alma de sua inesquecivel mãe e sogra, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1\|2 horas, por cujo acto desde já agradecem.

Djalma de Carvalho

Os empregados da firma HASENCLEVER & C. mandam celebrar uma missa, amanhã, sabbado, 31 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 horas, pelo 7º dia do fallecimento de seu companheiro. Agradecendo antecipadamente aos que se dignarem comparecer.

José Martins dos Santos, Maria da Conceição Gonçalves dos Santos, seus filhos e nora convidam as pessoas amigas para assistir a missa do setimo dia por alma de sua querida filha, irmã e cunhada JULIA GONÇALVES DOS SANTOS, amanhã, ás 9 horas na egreja do Sacramento. Desde já antecipam a todos os seus agradecimentos.

Pedro Celestino Vianna

(INSPECTOR DO GAZ)

Viuva Alzira Barbosa Vianna e filhos e mais parentes convidam para assistir a missa do 7º dia na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 8 1\|2 horas.

Maria e Georgina Tavora

Amanhã, sabbado, 31 do corrente, será celebrada uma missa, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado, suffragando as almas de MARIA E GEORGINA BELISARIO TAVORA, commemorando o 6º anno e 68º mez de seus fallecimentos.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

A viuva, filhos, genros, noras e demais parentes de LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO, devedores da maior gratidão aos seus amigos que, no transcurso de sua molestia, por occasião de seu passamento e na realisação de actos funebres e religiosos, os acompanharam, visitaram e confortaram, com a expontaneidade generosa da sua assistencia, na impossibilidade de procurar, como de seu dever, a cada um destacadamente, por causas, cuja remoção independe de sua vontade, valem-se da presente publicação para esse effeito. Pedem, outrosim, seja considerada a presente dirigida, individualmente, a quem de direito.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

Os infra assignados cumprem, pela presente, o dever de agradecer a todos os seus amigos que os confortaram, por occasião do fallecimento, enterramento e missas, do seu pranteado e digno fundador, pedindo a todos os que, individualmente não receberam essa devida demonstração, considerem a presente a suas pessoas dirigido.

Rio, 30 de maio de 1924.

Silva Araujo & C.

Loteria de Santa Catharina

Resultado da extracção de hontem:

18140	(Rio)	30:000$000
18554	(Rio)	3:000$000
15918	(Minas)	2:500$000
15592	(S. Paulo)	2:000$000
4280	(Rio)	1:500$000

O porto, pela manhã

Chegaram: de Victoria, o vapor nacional "Bragança", com varios generos; de Porto Alegre, o paquete nacional "Ituverava", com passageiros, de Buenos Aires, o vapor sueco "Balboa", com varios generos, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquatiá", com passageiros.

A' Salomé

Vae ser inaugurada amanhã, sabbado, á travessa de S. Francisco, loja 12, entre Carioca e Sete de Setembro, a casa de novidades e armarinho A' SALOME'.

A' SALOME' foi montada com todo o capricho e está apta a satisfazer todos os caprichos das nossas elegantes, tendo se especialisado, principalmente, em novidades, como bolsas, leques, meias, enfeites em geral e artigos para chapéos, armarinho, etc. etc.

Bem se pode, pois, dizer que o novo estabelecimento está perfeitamente apparelhado para ser o preferido quer pelo nosso mundo elegante, quer pelas modistas que, a preços excepcionaes, alli encontrarão todos os artigos de que necessitam.

Uma visita A' SALOME' torna-se, portanto, uma necessidade.

O que a Associação Beneficiadora de Villa Isabel pleitea para o bairro

Sob a presidencia do Dr. Antonio Ferrari, reuniram-se, os directores da Associação Beneficiadora de Villa Isabel, tomando varias deliberações, salientando-se dentre ellas as que dizem respeito á arborisação da Avenida 28 de Setembro, com oitys, em substituição ás acacias que tanto têm prejudicado as calçadas, e a macadamisação da rua Torres Homem.

E' intenção da directoria da A. B. de Villa Isabel, assignalar a data de 28 de Setembro com a inauguração de melhoramentos do bairro.

O anno passado, foi inaugurada a illuminação da principal arteria do bairro; este anno, pretende a directoria daquelle gremio, inaugurar dentre outros melhoramentos os citados acima.

Por estes proximos dias, irá á directoria em commissão ao gabinete do Sr. Dr. Alaor Prata.

= "A NOITE" MUNDANA =

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino José Maria, filho do Sr. Ernesto Palhares, capitalista; senhorita Nair Andrade, funccionaria dos Correios; Sr. Octavio da Silva Borges; Dr. Attila de Pinho, sub-chefe de secção da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

— Fez, hontem, annos a menina Yvonne, filha do casal Jorge e Maria da Costa Pereira.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria Sayão de Carvalho Araujo, filha do Dr. Carvalho Araujo, director da E. F. Central do Brasil.

CASAMENTOS

Na 7ª Pretoria Civel realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Enéas Carlos de Menezes com a senhorita Laura Pinto, filha da viuva D. Laura Pinto. Paranympharam o acto religioso o Sr. Ovidio Pinto Ferreira e D. Eulina de Matos e o civil, o Sr. Cizinio Miguel Massino e D. Odette de Mattos.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Restier, filha da Exma. viuva Eurydice Restier, com o funccionario da Light Sr. Alcebiades Platão Chauvet, filho da Exma. viuva Anna Celina Chauvet. A cerimonia civil effectuar-se-á na residencia da mãe da noiva, á praça 7 de Março 18, ás 4 horas.

Servirão de padrinhos: por parte da noiva, o general Eduardo José Barbosa e senhora, por parte do noivo, o Sr. Manoel José Alves e senhora, em ambas as cerimonias. São "miles. d'honneur" as senhoritas Maria de Lourdes Restier, Maria Elisa Sodré, Celina Sodré, Laura Sodré, Sylvia da Silva, Moemia Fragoso e Vera de Miranda Ribeiro.

— A 24 do corrente, em S. João d'El Rey, realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Helena Horta Rodrigues com o 1º tenente do Exercito Frederico Buys Mendes Ribeiro. Os nubentes embarcaram para esta capital, onde ficarão por algum tempo.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Rosa José Jorge Daher, filha do Sr. José Jorge Daher, com o Sr. Miguel Salim José Pedro, do commercio desta praça.

O acto civil effectuar-se-á ás 4 horas da tarde, na residencia do noivo, á rua Visconde de Itauna 185, sobrado, e o religioso, ás 5 horas, na igreja de Sant'Anna, á rua do mesmo nome.

— Realisou-se hoje, na ilha de Villegaignon, o consorcio da senhorita Honorina Perdigão, filha do capitão de mar e guerra Luiz Perdigão, commandante geral do Corpo de Marinheiros, com o 1º tenente da Armada Heitor Baptista Coelho.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia dos paes da noiva, respectivamente, ás 4 e 5 horas da tarde.

Foram padrinhos do noivo, no civil, os Srs. almirante Machado da Silva e commandante Garcia; e, no religioso, os progenitores da noiva.

Paranympharam a noiva, no civil, os Srs. Raul Miranda e senhora e commandante Salalino Coelho e senhora; e, no religioso, o Dr. Arthur dos Anjos e senhora.

Na "corbeille" da noiva viam-se valiosos presentes.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Dario Silva Monteiro, negociante nesta praça e de sua esposa Exma. Sra. D. Ramona Lacaza Monteiro está em festa pelo nascimento de uma filha, a primogenita, que se chamará Esmerilda Carmen.

— Está em festa o lar do Sr. Jordão Ferreira Camara, negociante em Nictheroy, com o nascimento de um seu neto, filho do Sr. Alcino Ferreira Camara e de sua Exma. senhora D. Helvecia Camara.

FESTAS

Passou hontem o anniversario do Sr. Antonio Damião de Carvalho, negociante nesta praça. Os seus auxiliares fizeram-lhe uma manifestação de sympathia, enfeitando com flores a sua mesa de trabalho.

A' noite, houve na residencia daquelle commerciante recepção, seguida de baile, a que compareceram numerosas familias e amigos do anniversariante. O Sr. A. D. de Carvalho, que tem em Mendes sua residencia de verão, ali receberá tambem, no domingo, uma manifestação dos seus amigos, que o esperarão, na estação, com banda de musica.

VIAJANTES

De regresso de sua viagem ao norte, deverá chegar amanhã, pelo "Arlanza", a esta capital, em companhia de sua Exma. esposa D. Maria Apparecida de Sampaio Vidal Gusmão, o Dr. Edgard de Gusmão, do nosso alto commercio.

— A bordo do "Rodrigues Alves" embarcou, hoje, para Alagoas, onde vae assumir a secretaria das Finanças do governo do Sr. Costa Rego, que, por estes dias, se inaugura, o Sr. Mario Alves, nosso collega de imprensa. O seu embarque esteve muito concorrido, vendo-se presentes elementos de todos os partidos politicos do Estado, além de muitos amigos e pessoas gradas.

LUTO

Falleceu nesta capital o Sr. Francisco Silverio de Oliveira, guarda-livros da nossa praça. O extincto nasceu na cidade de Caldas, Minas, de onde veiu em 1859. Dedicou-se á profissão de guarda-livros e aqui desenvolveu a sua actividade no nosso commercio. Em 1879 conquistou o primeiro logar num concurso da Caixa Economica, onde permaneceu até 1887, quando solicitou exoneração, afim de fundar uma fabrica de massas alimenticias. Tendo sido organisada a Companhia Manufactura de Massas Alimenticias, foi eleito director gerente. O finado possuia diversas patentes de sua exclusiva invenção. Era casado em segundas nupcias com D. Dalila de Oliveira Bastos, sobrinha do extincto coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, alto funccionario da Caixa Economica. Deixa dois filhos, Liliosa, de cinco annos, e Lucilio, de tres annos.

MISSAS

Será rezada amanhã, sabbado, ás 8 1\|2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, a missa de 7º dia por alma de D. Virginia dos Prazeres Rodrigues.

A FESTA DA AVE

Como ficou organisado o programma dessa solemnidade escolar

Realisa-se, amanhã, no parque do Matadouro, a grande cerimonia escolar em homenagem ás Aves, e que pela primeira vez se realisará nesta capital, por iniciativa do inspector do 19º districto escolar, Sr. professor Pedro Deodato de Moraes. O logar escolhido foi o parque do Matadouro, em Santa Cruz, devendo ser a partida pelo trem de 12.10. Comparecerão os Srs. prefeito, directores de Instrucção e Escola Normal, inspectores escolares, Loja Pedagogica, elementos do magisterio e representantes de estabelecimentos de ensino publicos e particulares. E' este o programma geral da festa:

1ª parte — I — Recepção e saudação ás autoridades por uma commissão de alumnos de todas as escolas. II — Desfile dos escolares — Hymno "Voluntarios do Bem". III — Canção das Aves. IV — Gymnastica de conjunto por 200 creanças.

2ª parte — V — Poesias ás Aves; VI — Canção Indigena; VII — Distribuição de merenda a 700 creanças.

3ª parte — VIII — Saltos em altura e em distancia; IX — Luta com travesseiros; X — Cabo de guerra; XI — Jogo da graça; XII — Corridas diversas; XIII — Bola americana — Jogo entre alumnos do 1º e 19º districtos; XIV — Péga do porco.

GRATIFICA-SE

bem a quem der noticias á rua Santa Clara, 147, Copacabana, de uma cachorrinha Loulou, pello preto, attende pelo nome Negrinha, desapparecida domingo, 25 do corrente, entre 8 e 9 horas da noite.

O caminhão 3212 foi sobre o auto 6200

De como o desastre degenerou em barulho

O caminhão n. 3.212, da Agencia Pestana, puxado por dois muares e do qual é conductor Eduardo Lourenço, esta manhã, subindo a rua Mariz e Barros e ao chegar proximo á cocheira, no n. 143 dessa rua, onde ia ser recolhido, chocou-se, com a maior violencia, com o auto Ford n. 6.200, de que é "chauffeur" Miguel Silva e que estava ali parado, á porta da casa de seu dono.

Verificou-se o desastre, como está apurado, por culpa de Eduardo, indo a lança do caminhão attingir o rosto do "chauffeur" que, recebendo tremenda pancada, perdeu alguns dentes que logo se partiram.

O desastrado carroceiro, logo em seguida á collisão, fustigou os animaes e, num arranco, metteu-se com o vehiculo pela tal cocheira a dentro.

Nesse momento, o dono do auto e que reside perto, o Dr. Cyro Marques, engenheiro, sabedor da occorrencia, tratou de ver, como era natural, o numero do caminhão. E quando isso fazia, já no interior da cocheira, foi inopinadamente atacado por um grupo de carroceiros, amigos de Eduardo.

Defendendo-se como poude de seus atacantes, o Dr. Cyro foi á delegacia do 15º districto, de tudo informando ao commissario Coutinho, que immediatamente dirigiu-se ao local. Ahi a autoridade não conseguiu saber quaes haviam sido os aggressores, por isso que os homens que se encontravam na cocheira diziam, todos, nada saber, não os tendo reconhecido o Dr. Marques como os que, pouco antes, contra elle se atiraram.

Está, assim, o caso para ser apurado em inquerito, sendo o "chauffeur" soccorrido pela Assistencia.

COMPANHIA de TRANSPORTE e CARRUAGENS

A directoria communica aos seus amigos e freguezes da GARAGE CAMÕES, á rua Luiz de Camões n. 22, que a partir de 1 de junho proximo vindouro, passará a mesma a funccionar á Avenida 28 de Setembro ns. 5/7 (Largo do Maracanã), onde aguardará e executará as ordens e pedidos de sua freguezia.

Pedidos pelo telephone.
Norte 919 —Villa 1677 e Beira Mar 2836.

Rio, 30 de maio de 1924.

A DIRECTORIA.

UMA SCENA DE SANGUE NO JACARÉ

O inquilino alveja e fere a tiros o senhorio

A fuga do criminoso

A rua Baroneza, no Jacaré, foi, hontem, á noite, theatro de uma violenta scena de sangue, desenrolada entre um senhorio e o inquilino, motivada, segundo se sabe, pelas exigencias e ameaças do primeiro. Ali reside, no n. 86, o vendedor ambulante de hortaliças Manoel Ferreira, portuguez, solteiro, com [illegible] annos, que sublocava um quarto ao seu patricio, o carpinteiro Quintino de Oliveira, casado, com 35 annos de edade. Quintino estava atrazado nos seus alugueis. Por isso, o seu senhorio não só lhe exigira o pagamento dos mesmos, como a sua mudança immediata, não se tendo esta ainda effectuado por não haver Quintino encontrado casa para mudar-se.

Hontem, á noite, o senhorio bateu á porta do inquilino e, depois de novamente exigir-lhe explicações sobre o pagamento dos alugueis e a sua mudança, houve, entre ambos forte discussão.

Quintino, correndo ao interior do seu quarto, de lá saiu empunhando um revolver e com elle alvejou com varios tiros o seu senhorio. Tres dos projectis foram attingir Ferreira, que ferido no torax, dorso do lado direito e costellas do lado esquerdo, caiu no sólo gravemente ferido.

Quintino fugiu pelos fundos da casa.

Com os estampidos correram varios visinhos, que communicaram o facto ás autoridades do 18º districto, as quaes abriram inquerito, fazendo remover a victima para o Posto de Assistencia do Meyer, de onde mais tarde a transportaram para a Santa Casa.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 139). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

PASSEIO DESASTRADO DE UM FERRADOR

Um pobre animal gravemente ferido, ha dous dias, na via publica

Noticiámos, hontem, que José da Silva Moura fôra apanhado, com o cavallo que montava, na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, por um bonde da Light. Pois o pobre cavallo, sem se poder mover, horrivelmente ferido, ainda hoje permanece estirado em frente á casa n. 281, arquejante! Os moradores jogam-lhe capim e milho, dão-lhe agua, mas o animal não póde comer nem beber, impressionando desagradavelmente quem por ali passa ou mora.

Por que não se faz a sua remoção?

Os exames de amanhã na Escola Silva Freire

Na Escola Pratica de Aprendizes "Dr. Silva Freire", das officinas do Engenho de Dentro, da Central do Brasil, serão chamados, amanhã, ás 11 horas, á prova oral, os seguintes candidatos habilitados no exame escripto:

Turma effectiva — Albino José de Moura, José Ferreira dos Santos, Cesar Augusto de Almeida Alves, João Baptista Cocenzo, David Gomes, Odorio dos Santos, Mario Fernandes da Costa e Antonio da Silva Lopes.

Turma supplementar — Antonio Espinola Veiga, Manoel Espinola Veiga Junior, Jeronymo Henrique Serafim, João Izidoro da Costa, Armando Martini, Durvalino de Azevedo, José Nunes Ferreira e Manoel José Ribeiro.

Escola Superior de Commercio

São convidados os Srs. reservistas da turma de 1923 a comparecer, amanhã, ás 19 horas na séde da Escola, para assumpto de interesse collectivo.

Portugal pelo telegrapho

LISBOA, 30 (U. P.) — Falleceram os juizes: de Lisboa Dr. Vieira Lisboa e de Castello Branco Dr. Ferreira Nazaré.

LISBOA, 30 (U. P.) — Chegou a esta capital o Sr. Arthur Leitão, declarando aos jornalistas com enthusiasmo a sua admiração pelo progresso e a belleza do Brasil.

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão que ficará incumbida de estudar as propostas recebidas para o estabelecimento de carreiras aereas commerciaes.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A temporada official

A companhia de bailados russos Pavley-Oukrainsky, a quem coube inaugurar a temporada official do Municipal, dá, hoje, em 3.ª récita de assignatura, com o mesmo programma da sua primeira récita extraordinaria, que foi applaudido pelo publico e pela critica. Amanhã, será a 4.ª récita de assignatura, com programma inteiramente novo. No proximo domingo, essa "troupe" dará a 2.ª vesperal, com programma escolhido.

A lyrica do S. Pedro

Hoje, 1.ª récita da nova assignatura, a companhia Luiz Billoro cantará "Guarany", a afamada obra do nosso immortal patricio Carlos Gomes. Será uma edição brilhante dessa bella pagina musical, pois serão seus interpretes os illustres cantores Zola Amaro e Ettore Bergamaschi e outros apreciados elementos, como Tagliabue e Manfrini. Amanhã, a companhia que está brilhantemente trabalhando no S. Pedro, cantará "Bohéme", em 2.ª récita de assignatura, com Oltrabella, De Sanctis, Tafuro, Vanelli, Ezzo, Manfrini e Azzimonti. No proximo domingo, em récita popular, será cantada, á noite, a "Carmen".

Hoje, a primeira do Recreio

Depois de varias transferencias, que tiveram em vista afinar mais as suas representações, a revista "A' la garçonne" sobe, finalmente, hoje, á scena, em primeira, no Recreio. Com esse novo trabalho dos escriptores Marques Porto e Affonso de Carvalho a empresa Rangel & C. apresenta á platéa carioca uma companhia inteiramente remodelada. Em "A' la garçonne", cuja musica é do maestro Pedro de Sá Pereira, estrearão as actrizes Margarida Max, Esther Lutin, Luiza Fonseca, Elsia Silva, Antonietta Fonseca e Isaura Pereira e o actor Henrique Chaves. Com essa revista Francisco Marzullo, o conhecido actor e "metteur en scène", apresenta-se como ensaiador dessa companhia. "A' la garçonne", de grande montagem, tem dois actos, divididos em 20 quadros, cujos titulos são estes: 1.º, "Antes do tempo"; 2.º, "Theatro por dentro"; 3.º "A' procura da estrella"; 4.º, "Sol indiscreto"; 5.º, "Zás-Trás"; 6.º, "O candidato do povo"; 7.º, "Bahia futurista"; 8.º, "Vida bohemia"; 9.º, "Sonho de bohemia"; 10.º, "Champagne, mulheres"; 11.º, "A' la garçonne"; 12.º, "Familia á prestação"; 13.º, "Senhoritas bengalinhas"; 14.º, "Dentro da noite"; 15.º, "A roupa ou a vida"; 16.º "Cabecinhas de vento"; 17.º, "Jazz-band"; 18.º, "Avinção"; 19.º, "Arlequinada"; 20.º, "Guizos, pandeiros e castanholas".

A primeira de hoje no Palacio

A companhia Aura Abranches dá-nos hoje uma das mais engraçadas peças do seu repertorio, "A presidente", que é mesmo um dos mais espirituosos "vaudevilles" do theatro francez dos nossos dias. Aura Abranches conduz em "A presidente" com muito brilho, o papel da parturiente Godette; Adelina, a grande artista portugueza, encarregase da caricata madame Tricolate; Sacramento tem um de seus melhores papeis no inflammavel ministro da Justiça; Alves da Silva é magnifico no juiz, e Oscar Soares faz rir a valer no odiento e intrigante chefe dos continuos.

A despedida da companhia do Trianon

Despede-se domingo no Trianon a companhia de comedia da empresa Viggiani & Viriato. Os ultimos espectaculos dessa companhia, que embarcará breve para S. Paulo, serão com a tradução de J. Praxedes, "Sempre vence o amor", que hoje sobe á scena em primeira, com a seguinte distribuição: Maximo, Jayme Costa; Charme, Raul Soares; Cok, Aristoteles Penna; Nair, Attila de Moraes; commissario, Alvaro Costa; garçon, Darcy Cazarré; tabellião, Domingos Canedo; Nicole, Belmira de Almeida; Helena, Amada Fonfredo; Lulú, Eugenia Brazão; Martha, Lygia Fulvia.

Os papeis femininos de "Não te esqueças de mim"

Realisou-se, hontem, no S. José, o primeiro ensaio de apuro da nova revista "féerie", original de Manoel Wille e Ruben Gill, "Não te esqueças de mim", que no proximo dia 6 do corrente occupará o cartaz daquelle theatro. A movimentação scenica da peça dos jovens escriptores, descripta pelo operoso machinista Antonio Novellino, passou-nos: — ella implica o uso de todas as reservas dos corpos superiores, afim de que, sem um possivel hiato nas representações, os quadros de fantasia se succedam, de instante em instante, para apresentar aspectos novos e curiosos da vida carioca. "Não te esqueças de mim" vive da luz, que, em certos casos, fascina, e da graça, que se espalha por todas as suas scenas. Pepita de Abreu, que é quem abre o espectaculo, no prologo, ao lado do galã Martins Veiga, encarnando o papel de "Ella" (uma garçonne) atravessa os dois actos de "Não te esqueças de mim", interpretando: — a "Cigana", "Varina", "Odoro di femina" e "Forget-menot"; Nair Alves, a "Viuva", a "Mulata "Bahiana" e "La garçonne"; Celia Zenatti, — "Criada", "Chá das cinco", e numeros de dansas em combinação; Henriqueta Brieba, que tanto successo vem obtendo ultimamente, fará cinco numeros, todos de grande apresentação, com musicas escolhidas; Mary Soller, além de "Flor del campo", cantará quatro outros numeros; Aracy Cortes, a interessante estrella nacional, que fez com especial agrado os papeis typicamente nacionaes, terá varios delles a interpretar. Leticia Flora, artista, tambem, brasileira collaborará, efficientemente na revista.

A companhia do Trianon em Nictheroy

Constitue um verdadeiro "tour de force" a proxima temporada que a companhia do Trianon vae realisar na proxima semana em Nictheroy, no theatro Municipal, onde estreará na terça-feira, 3, com a comedia "Sempre vence a mulher". A companhia do Trianon irá dar uma pequena serie de espectaculos, seis no maximo, na capital vizinha, contratada pela empresa theatral Fluminense, recentemente fundada para proporcionar temporadas theatraes em Nictheroy, evitando assim que a população daquella cidade atravesse a bahia para vir assistir espectaculos no Rio. A applaudida "troupe" do elegante theatro da Avenida irá, tendo no seu elenco artistico Jaymem Costa, Belmira de Almeida, Attila de Moraes, etc.

A proxima temporada de operetas do São Pedro

Já se sabe que o S. Pedro vae abrigar dentro de breve tempo Léo Fall, o grande compositor e maestro, autor de tantas operetas consagradas pelas platéas da Europa e da America. Trai-o a empresa Paschoal Segreto, que o contratou na Austria. Léo Fall vem á frente duma companhia sua, de operetas, com a qual se encontra, actualmente, em Buenos Aires. A temporada allemã de operetas de Léo Fall aqui será curta, pois que o festejado autor da "Princeza dos dollares" tem de regressar á Europa, onde o chamam importantes contratos.

Vamos conhecer, então, uma linda peça?

E' o que se presume, ao ler-se a critica feita por "La Razon", de Buenos Aires, á peça do escriptor brasileiro Oduvaldo Vianna, com que, a 4 de Junho proximo estreará no Trianon a companhia Abigail Maia. O trecho a que nos referimos é o seguinte: "La ùltima illusión", parece el ejemplar de un pais de larga tradición teatral. Aqui, en donde nuestros autores suelen, generalmente, demonstrar tan escasa ciencia de la composición, la comedia de don Oduvaldo Vianna, comediógrafo de un pais que está creando como nosotros su literatura dramática, debia impresionar favorablemente como ha impresionado. Es la obra de un verdadero hombre de teatro, que sabe desarrollar sin embarazo un asunto, graduando progressivamente las situaciones, sin que la linea fundamental se confunda con la gran variedad de episodios que el autor le ha adherido, al contrario, es clara, segura, sostenida; que sabe, al mismo tiempo, trasuntar un ambiente con trazos certeros y sobrios."

NA TÉLA

A Fox-Film, pelo seu agente aqui convidou-nos para uma exhibição especial, que a 12 de junho proximo se realisará no Pathé, da super-producção "Ordens secretas".

VARIAS

Não ha, hoje, espectaculos no Lyrico e no Republica.

— O nosso collega Brasil Falcão, secretario da companhia Abigail Maia, veiu á nossa redacção agradecer, em nome de Oduvaldo Vianna, as referencias que fizemos áquelle seu applaudido conjunto artistico, que a 4 de junho reapparecerá no Trianon.

SECÇÃO INEDITORIAL

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Introducção ao relatorio que vae ser apresentado á Assembléa de hoje

E' esta a quarta vez que tenho a honra de, em nome da Directoria, e por força dos estatutos, vos relatar os acontecimentos occorridos durante o anno social que termina. Melhor que tudo quanto eu aqui poderia dizer, ahi estão e vos falam os dois volumes do Relatorio deste anno que, com os tres anteriores, exprimem o esforço da administração de que fiz parte, pois constituem, reunidos, mais de 2.600 paginas de texto condensado. Aos Relatorios da Casa foi dada a fórma de *annaes*, de maneira que bem pouco ha o que escrever na *Introducção*. Nesta cumpre-me tão sómente fazer referencia aos assumptos que mais de perto occuparam a attenção da classe e das suas duas legitimas interpretes, a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil. Vê-se, por exemplo, que as resoluções do 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil — cujos vinte volumes publicamos neste anno social e constituem brilhante collecção technica — estão sendo transformadas, pouco a pouco, em factos concretos, tanto assim que as questões decorrentes daquelle certamen forneceram materia bastante para todo o volume I do presente Relatorio, volume esse dividido em oito grandes capitulos. O primeiro dá noticia completa acerca do Conselho Superior do Commercio e Industria definitivamente installado e em pleno funccionamento, cujo exito já é uma realidade. Os representantes ali da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Srs. Dr. Augusto Ramos, Otto Schilling e Adriano Vaz de Carvalho, e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Srs. F. Bulcão, Victorino Moreira, Othon Leonardos e o signatario deste, merecem, á excepção deste ultimo, os melhores louvores pelos esforços que têm desenvolvido em prol da classe, do Conselho e das Instituições que representam, instituições que receberam, aliás, naquella Casa, especial homenagem, não só porque o seu presidente foi eleito vice-presidente do Conselho, cujo presidente é o Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, como porque o governo nomeou secretario geral do conselho o secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil. Estas tudo têm facilitado e nada têm poupado, como do seu dever, para o perfeito funccionamento do mencionado Conselho, que occupa uma das salas do edificio onde, presentemente, nos achamos.

As vendas mercantis a prazo (contas assignadas) e á vista e o imposto sobre lucros e o sobre a renda foram objecto das nossas principaes preoccupações, conforme é notorio e se acha adiante largamente registrado.

Outro cuidado meticuloso da Directoria foi o voto no commercio, providencia indispensavel para que sejamos definitivamente attendidos pelos poderes publicos, ao mesmo tempo que significa dever civico, a que todos precisam estar obrigados. A iniciativa da Associação logrou ser enthusiasticamente aceita e vae tendo resultados maravilhosos. Em breve, a classe, embora sempre alheiada de partidarismo, poderá, graças a esse esforço, contribuir para a investidura dos cargos electivos nesta capital. O exemplo, por certo, frutificará e nos Estados o resultado será o mesmo, com o que, estamos patrioticamente convictos, lucrará a Nação, cujos delegados nem sempre têm um zelo excessivo pela sua prosperidade economica, antes só cuidando de, simultaneamente, engrossar as despesas e tonificar artificialmente o fisco por meio de novas e accrescidas tributações, num lamentavel e eterno circulo vicioso em torno do depauperamento das forças vivas do Brasil.

Nos estatutos do Banco Emissor o Commercio obteve especial distincção quando, espontaneamente, foi concedido a esta Associação o direito de dar, com o Governo Federal e com o Banco do Brasil, um representante no Conselho de Emissão. Foi nomeado para esse mistér e o vem desempenhando com brilho, o Sr. F. Bulcão, que tem como supplente o Sr. J. Murtinho Nobre.

Uma commissão da Associação Commercial, composta de directores e de consocios, sob a presidencia do preclaro Sr. J. F. de Paula e Silva, elaborou e apresentou ao governo optimas suggestões para o Codigo Aduaneiro, duas das quaes — a relativa á criação do Conselho Superior das Alfandegas e da Inspectoria Geral das Alfandegas — foram aceitas pelo Conselho Superior do Commercio e Industria e serão, segundo consta, adoptadas pelo governo.

A questão da necessidade do reconhecimento legal da clausula compromissoria de arbitramento no Brasil tomou, por esforços da Associação Commercial e da Federação, novo impulso. Diversas Camaras de Commercio estrangeiras no Rio e representantes consulares escreveram á Associação insistindo naquella necessidade, que é hoje preoccupação da propria Liga das Nações, que instituiu um protocollo a respeito para as divergencias entre commerciantes de paizes differentes, protocollo já assignado pelo Brasil, que, entretanto, não reconhece praticamente a validade daquella clausula, aceita, aliás, pela grande maioria das legislações.

A Associação Commercial, cumprindo ainda um voto do 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, pediu ao Senado opportunidade para que o commercio collaborasse nos estudos do Codigo Commercial que retomou andamento naquella Casa do Congresso. A nossa solicitação teve gentil acolhida por parte da douta commissão do Senado. Acontece, porém, que o Conselho Superior do Commercio, por proposta do Sr. Victorino Moreira tomou tambem a si esse patriotico encargo. Para evitar dispersão de actividades, ficou decidido que aos nossos competentes representantes naquelle conselho coubesse a ardua tarefa de, em nome da Associação Commercial e da Federação, participar do estudo a que ali será submettido o projecto do Codigo Commercial, traçado por um mestre, como foi o saudoso Dr. Inglez de Souza, mas que, demorando longos annos no Congresso, precisa meticulosa revisão, em virtude da rapida evolução dos institutos juridicos do Direito Commercial, maximé depois da Grande Guerra.

* *

Não me seria possivel, como disse, alludir aqui a todos os trabalhos realisados durante o anno, com diuturna e infatigavel abnegação pela classe, por parte da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil. Ellas resaltam dos oito capitulos do volume I e de mais de cento e cincoenta do volume II, dividido em dezesete livros, intitulados — *producção, transporte e communicações, assumptos financeiros e economicos, tributações, questões de interesse geral, questões aduaneiras, navegação aerea, auxiliares do commercio, os Estados, a ordem publica, homenagens, homenagens publicas, intercambio commercial, congressos internacionaes, actividade interna da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e annexos.*

Os reclamos da producção que a Directoria sempre considerou absolutamente ligados ao do proprio commercio, mereceram nossa constante solicitude. Egualmente os relativos aos transportes e communicações, pois ninguem o ignora, a causa fundamental, a origem primaria de todos os nossos males economicos é a deficiencia, a irregularidade e, não raro, a má orientação dos nossos serviços de transporte.

Cada anno o assumpto que mais penoso trabalho impõe á Associação Commercial e á Federação é o concernente aos tributos, de todas as fórmas, de todas as origens, de todos os intuitos, de todas as incidencias e de todos os onus que, em cada fim de legislatura, recaem sobre a actividade productora do Brasil. A União, os Estados, os municipios agem numa especie de porfia, a ver quem mais onera os seus contribuintes. O resultado é que, além da desorganisação e do desanimo que esses castigos aos que trabalham trazem, de sorpresa, aos que concorrem para a grandeza nacional, ha ainda o espantalho dos respectivos regulamentos, cheios de minucias e innovações que difficultam tudo na pratica, e repletos de medidasinhas de caracter vexatorio e inquisitorial, pondo o commerciante na suspeita official de fraudador de leis, e usando, assim, do peor processo para a boa arrecadação que é aquelle que torna o imposto antipathico ao contribuinte. Centenas de paginas do nosso Relatorio são referentes a reclamações, memoriaes, representações, que, a proposito dessas inuteis difficuldades, geradoras de numerosos mal entendidos e duvidas, tivemos de fazer aos poderes publicos, quanto a esta praça e quanto ás do Brasil inteiro.

No mesmo genero se incluem as questões aduaneiras que muito nos preoccupam, pelas constantes classificações erroneas, exigencias improcedentes, etc. Entre aquellas, subiu de vulto a que se prende á barrilha do commercio que, após dezenas de annos duma baixa classificação, foi, de repente, sem mudança da lei e apenas pela interpretação individual de um conferente, auxiliado por um laudo obscuro do Laboratorio de Analyses, augmentada de tal ordem que, tornando-se impossivel a importação de carbonato de soda para uso industrial, se fechariam todas as nossas fabricas de vidros e todas as nossas industrias cujo acondicionamento fosse obrigatoriamente em frascos e garrafas! Felizmente, o Sr. ministro da Fazenda concordou com o nosso appello, no caso robustecido pelo apoio do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, Industria e Commercio e pelo Conselho Superior do Commercio e Industria.

Dous assumptos, que chamaram, neste anno, a attenção da casa foram a "propriedade commercial", aspecto novo que está sendo estudado por proposta do Sr. Othon Leonardos e a "propriedade industrial" (marcas de fabrica e de commercio e patentes de invenção) em que a Associação applaudiu a nova lei que, muito melhor que a situação anterior, corresponde ás necessidades modernas.

No tocante á carestia da vida, a Associação Commercial e a Federação scientificaram aos poderes publicos de que tudo envidariam, dentro do seu alcance, para suavizal-a, mas que não tinham illusões a respeito. Os factores da vida cara não são os commerciantes, como um raciocinio simplista, feito para o uso das multidões, vive falsamente a declarar. O preço das subsistencias é effeito de causas complexas. Resulta, entre muitas outras, da carencia de capital, da falta de transportes, da deficiencia de braços, da alta formidavel das tributações, das baixas cambiaes, da desvalorisação da moeda, do urbanismo exaggerado, das conquistas socialistas da chamada legislação do trabalho, nas quaes o dia de serviço é diminuido, o salario augmentado, a liberdade patronal reduzida, o accidente oneroso ao patrão, etc., etc. Cada uma dessas variadas causas, conforme o ponto de vista de cada um, póde ser ou não removivel, ser justa ou não, ser boa ou má, mas o facto é que o conjunto dellas faz a vida cada vez mais cara, e isso não se póde concertar decretando preços de mercadorias no commercio ou importando generos do estrangeiro. O mal da carestia será diminuido com medidas egualmente complexas, mediante programma preestabelecido e applicado firmemente.

Sempre intressa visceralmente ao commercio o que condiz com a ordem publica sem a qual não é possivel haver prosperidade effectiva. Assim mantendo-se dentro da attitude que lhes compete ao lado do principio de autoridade, a Associação e a Federação puderam tambem exprimir todo o seu regosijo ao ver que a situação geral permittiu a suspensão do estado de sitio e ao saber que terminára a luta fratricida no Rio Grande do Sul.

* *

Na alçada de suas attribuições, a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil empregam sempre a melhor diligencia em favor da intensificação do intercambio commercial do Brasil com os paizes do mundo inteiro, fazendo, outrosim, representar nos diversos Congressos e Conferencias Internacionaes, de intuitos economicos ou mercantis. O sub-secretario está mesmo encarregado, pelo novo regulamento interno, de ter muito em vista tudo o que se relaciona com as feiras internacionaes.

A Associação Commercial recebeu, outrosim, em sua séde, entre outras honrosas visitas de notaveis personalidades a da Missão de Financistas Inglezes, a da Federação das Industrias Britannicas e a dos membros do Cruzeiro da Nave Commercial "Italia", aos quaes rendeu as homenagens a que faziam ju's.

* *

Cabe aqui tambem um voto de congratulações, pela transferencia que começa a ser feita, da Praia Vermelha para o Palacio dos Estados, no recinto da ex-Exposição, das installações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. Dessa fórma, o eminente Sr. Dr. Miguel Calmon, que tão significativas provas de apreço vem dando á nossa classe, demonstrou comprehender que não se justifica a permanencia de um Ministerio do Commercio e da Industria num bairro afastado, cuja distancia o colloca inteiramente fóra do convivio de commerciantes e industriaes.

* *

Bem ao lado do edificio ora occupado pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, fica a da nossa séde actual, que o governo, por bons officios dos Srs. Drs. Miguel Calmon e João Luiz Alves, ministros do Commercio e da Justiça, acquiesceram em nos ceder, a titulo provisorio, porque demorariam as obras que o Banco do Brasil está fazendo no predio de onde saimos, o que nos impede de ter posse, desde já, do em que aquelle estabelecimento de credito está funccionando e que, como sabeis, nos pertence.

A mudança para o magnifico palacio, onde estiveram expostos os tecidos nacionaes, e ao qual denominámos — Palacio do Commercio — nos deu opportunidade para uma installação condigna á altura das nossas instituições, até aqui alojadas pessimamente e com tão accentuado aspecto de pobreza que era visivel o nosso vexame perante estrangeiros que nos visitavam ou mesmo deante de brasileiros vindos dos Estados, muitos dos quaes se orgulham de suas Associações Commerciaes. Devidamente autorisados por assembléa, reformamos o mobiliario antigo e adquirimos outras peças que se tornavam indispensaveis, sendo, porém, que todo esse excellente material, de aspecto bello e sobrio, é adaptavel a qualquer casa que possamos, amanhã, ter de occupar.

Despesas de adaptação tiveram de ser feitas na nova séde, onde muita cousa faltava, como vereis, circumstanciadamente relatado, em capitulos especiaes.

* *

Aproveitando o ensejo a Directoria, já bem experimentada no mecanismo da Casa, approvou o regimento dos serviços internos, elaborado por uma commissão da mesa e de que foi relator o Dr. Heitor Beltrão, secretario geral. Dahi por diante os serviços da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil têm perfeito funccionamento, com grande proveito para as instituições e para os socios. Os logares creados na secretaria pela nova organisação e que são restrictamente indispensaveis foram providos por concurso.

A secretaria, durante o anno social, arcou com formidavel trabalho. Basta dizer que, em 1923, foram expedidos 43.856 papeis, entre officios, cartas, telegrammas, circulares, memoranda, impressos, etc., e nos tres primeiros mezes de 1924 esses papeis expedidos foram em numero de 6.552. A correspondencia recebida foi tambem vultosissima.

* *

A situação financeira da Associação é prospera e encontra-se perfeitamente regularisada como vereis pelo balanço annexo.

Releva notar que as importancias por que ali figuram o predio do Banco do Brasil e os da rua Visconde de Itaborahy se acham representadas por quantias inferiores ao seu valor actual.

A divida da Associação Commercial para com o governo como sabeis, se acha de todo regularisada, garantidas as prestações annuaes de 120 contos, para seu inteiro pagamento, pela caução, ao Thesouro Federal de 2.400 apolices da Divida Publica, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, nos termos da escriptura de 9 de novembro de 1922.

As contribuições de socios que no anno anterior haviam produzido 97:759$000 ascenderam no exercicio findo á somma de 102:525$000, o que prova a entrada, para o quadro social, de consideravel numero de novos associados.

No anno corrente, a julgar pela arrecadação que vem sendo feita e pelo numero de novas propostas ultimamente approvadas, aquella cifra será superior á de 1923.

A renda produzida pelos bens sociaes dá folgadamente para as despesas e isso facilmente se verifica pela demonstração da receita e despesa, tambem annexa ao presente, o qual demonstra um "superavit" de 6:566$505, em um anno em que as despesas foram grandemente majoradas, pela mudança da séde e em que foi necessario dispender 141:000$000 em indemnisações a inquilinos da antiga séde, quantia esta que se encontra accrescida de 50:000$000 pagos, já no corrente exercicio, aos herdeiros de dona Victorina Caldas, proprietaria da Casa Forte, que se encontrava installada naquella séde.

Deduzindo, pois, a importancia das indemnisações pagas em 1923, teriamos, apezar das despesas extraordinarias, ainda um "superavit" de 150:000$000, sem computar a renda que auferirá a Associação Commercial do predio onde funcciona o Banco do Brasil, acerca do qual a Directoria ainda nada resolveu. Ella, opportunamente, submetterá, por certo, á vossa apreciação, o que julgar do melhor alvitre nesse particular para os interesses sociaes, aguardando para isso nos seja aquelle immovel entregue pelo estabelecimento de credito que ainda o occupa.

Tudo, pois, indica que a situação financeira do nosso instituto esteja definitivamente consolidada.

* *

Devo aqui elogiar, como é de justiça, a todos os funccionarios da casa, sem distincção de cargo. Todos, dentro da orbita das suas attribuições e sob a superior direcção do Dr. Heitor Beltrão, envidam constante e pertinaz esforço no sentido de desempenhar com efficiencia e zelo as suas funcções. Dahi a desnecessidade de citar mais nomes, bastando faça aqui resaltar o do secretario geral, a cuja competencia, dedicação, zelo e incomparavel capacidade de trabalho tanto deve a casa, não só pela orientação que infunde nos serviços internos, como pela interpretação intelligente de todas as resoluções da directoria.

* *

Durante o anno, numerosas novas associações dos Estados se federaram, assim como avultou, para jubilo nosso, o numero das instituições desta capital que se filiaram á Associação Commercial do Rio de Janeiro, quaes são a União de Firmas Commerciaes Teuto-Brasileiras, a The Marine Insurance Association, The Fire Insurance Association, o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, o Centro Industrial do Brasil, a Associação de Companhias de Seguros, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, o Centro dos Industriaes em Serraria, o Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, o Centro dos Droguistas e Industriaes em Drogas, a Associação dos Proprietarios de Padarias, a British Chamber of Commerce in Brasil, a Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros, o Centro dos Despachantes Aduaneiros.

E' visivel e diario o immenso serviço que á causa commum do commercio tem prestado a cohesão, assim expressa, dessas agremiações representativas, cuja harmonia é felizmente perfeita.

* *

Vale assignalar o completo entendimento existente entre nós e a classe digna de toda a consideração, representada pelos dedicados auxiliares do commercio, aos quaes temos sempre procurado cercar das merecidas attenções. Prova essa communhão de vistas, tão necessaria ao prestigio do mundo commercial, o facto de estarem filiadas á Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Associação dos Empregados no Commercio e a União dos Empregados do Commercio.

* *

A "Revista Commercial do Brasil" continúa a ser o nosso brilhante orgão official, constituindo a sua nova phase já sete grossos volumes, cada um com cerca de seiscentas paginas, os quaes honram a imprensa technica do nosso paiz. Faço daqui mais um appello para que todos os commerciantes assignem e auxiliem esse verdadeiro e notavel interprete das necessidades e das aspirações da classe.

* *

Não a mim, mas aos meus prezados, operosos, leaes e competentes companheiros de directoria devem a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil os valiosos e innegaveis serviços prestados á classe. Se todos acompanhassem com attento cuidado os nossos trabalhos — nos officios, telegrammas, representações e appellos aos poderes publicos, nas reuniões de commissões, nas sessões de Directoria, cujas resenhas são, bem como aquelles documentos, publicados, sempre desinteressadamente, na integra, pelo "Jornal do Commercio" e, ás vezes, pela maioria dos demais orgãos de imprensa, que, pelo menos, sempre o fazem em resumo, pelo que nos merecem o melhor reconhecimento — ninguem ousaria negar a abnegação, que reputo extraordinaria, quasi inacreditavel, com que a Associação e a Federação se dedicam á causa commum do commercio, a que ligam constantemente a idéa da industria e da producção. Assim agindo, bem o sei, ellas cumprem, tão sómente um dever, inclusive para com a Patria, mas isso mesmo é praticado com tamanho devotamento que precisa ser proclamado pela classe inteira, porque o que ellas aspiram é apenas essa satisfação de se verem devidamente estimadas por aquelles de cuja sorte jámais se descuidam. Posso falar nesses termos porque, terminando hoje o meu mandato, para entregar a direcção desta Casa a melhores mãos, peço essa cooperação e esse estimulo de todos para outrem e não mais para a Directoria actual.

E' o espirito de justiça, porém, que dita minhas palavras. Nem sempre, é claro, se póde ter victoria em tudo quanto se deseja, em tudo que se emprehende, mesmo quando o desejo é procedente, ou o emprehendimento é razoavel. O que, para ser conseguido, depende de deliberações de homens, jámais póde ser certo: cada cabeça — cada sentença, cada raciocinio — cada conclusão, cada cultura — cada acção. Constituinte nenhum exige que seu advogado triumphe, mas que, com talento e esforço, obtenha o maximo de vantagens para a sua causa, visto não poder alterar a qualidade da massa encephalica do juiz. Nenhuma familia exige que o seu medico cure radicalmente o enfermo querido, mas que, com saber scientifico e com dedicação, alcance o maximo para o restabelecimento, porquanto não poderá modificar as condições organicas em que se encontra o doente. Assim deverá pensar o Commercio das associações que o representam, que lhe advogam as causas, que velam pela sua saude economico-financeira.

O presente *Relatorio* é mais uma prova daquelle esforço a que acima me refiro, e essa activa energia, sincera, leal, orientada apenas pelo amor da classe e em seu beneficio, é tudo quanto se póde reclamar. Um logar na directoria, um posto nesta mesa são sacrificios enormes que, entretanto, os escolhidos da classe devem supportar com satisfação. Mas cumpre que sejam cercados constantemente, pelo applauso, pelo incentivo da presença dos seus collegas. O commerciante deve frequentar a Associação, deve enviar-lhe suggestões em favor da collectividade e de seus ramos e sub-ramos. Posso affirmar, sem receio, que quantos se approximam dos nossos trabalhos são quantos amigos ficamos tendo. A classe precisa manter contacto permanente com a directoria da Associação e da Federação e frequentar-lhe a séde, como a de um Club do Commercio. Aqui encontrará pessoal e seu serviço e as necessarias commodidades.

Entretanto, no que me diz respeito pessoalmente, fui sempre muito feliz na minha gestão, pois nunca me faltou o indispensavel apoio de meus companheiros, em cuja harmonia poude a Casa prosperar e a cuja honrosa confiança sou immensamente profundamente grato. A todos exprimo, ainda uma vez, o meu reconhecimento, extensivo, aqui ao nosso Presidente Honorario, Sr. Affonso Vizeu, sempre solicito na defesa dos interesses da classe.

Creio ter cumprido sempre, sem desfallecimento e esquecido de mim, o meu dever para com a classe e para com a Casa. Refiro-me, pois, da presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, orgulhoso de ter exercido e com a consciencia absolutamente tranquilla, como todo aquelle que, se não fez tudo o que devia, está certo de que fez muito mais do que podia.

ARAUJO FRANCO,
presidente.

Jámais os "sports" tiveram tão grande éco na vida franceza!

A escolha do athleta que, em nome dos demais, fará o juramento na inauguração das Olympiadas

Os francezes esperam desfazer o seu fracasso, nos jogos inter-alliados

(COMMUNICADO POR MINOTT SAUNDERS)

PARIS, abril, (U. P.) — O Comité Olympico Francez vae escolher com muita meticulosidade o athleta que terá a honra de fazer o juramento na ceremonia da inauguração de jogos internacionaes do Stadium de Colombes.

Na presença do presidente da Republica, que occupará o logar de honra no grande "stand", um athleta adiantar-se-á e em nome de todos os competidores, fará o juramento da pragmatica, declarando que elles respeitarão os regulamentos e tomarão parte nos jogos com espirito de cavalheirismo, para honra dos seus paizes e gloria do sport.

A escolha parece estar entre o brilhante espadachim Lucien Gaudin, que nunca entrou em competições olympicas; George André, corredor e saltador, que muito se distinguiu em Stokholmo e Antuerpia, e Paoli, campeão francez do peso e do disco. O estado profissional de Georges Carpentier impede naturalmente a sua escolha para essa honrosa missão.

Os athletas francezes já se acham em forma para entrar no periodo de treinos intensos. No tempo do inverno, os exercicios preparatorios tinham sido suspensos, devido ao frio excessivo. O "track" de Colombes está agora concluido e á disposição dos jovens francezes, que o conhecerão nas menores minucias antes que os seus companheiros dos outros paizes hajam nelle posto o pé.

Os francezes estão interessadissimos em ter uma representação condigna nas Olympiadas do seu paiz, afim de vingar a vergonha por elles soffrida em 1919, nos jogos inter-alliados, quando os americanos colheram todos os louros, excepto nas provas de Marathona.

Os athletas gaulezes chegaram á convicção de que ha mais conveniencia nos treinos intensivos empregados na America e por isso adoptaram o systema americano. Elles tentam, sobretudo, os corredores americanos de curta distancia, acreditando, no emtanto, que lograrão victoria nas grandes distancias.

A França parece muito forte em cinco sports: football Rugby, football propriamente dito, box, esgrima e tennis. Como na Inglaterra, o football é aqui um passatempo nacional e os pequenos o jogam nas ruas e parques, como acontece na America com o base-ball. O rugby é egualmente popular.

Do exercito, os francezes esperam tirar os seus pugilistas. Esse sport é commum entre os jovens que se acham nas fileiras, tal como acontece nos Estados Unidos. Na esgrima a França possue os melhores talentos do mundo.

Se Tilden e Johnston, americanos, não participarem do team de tennis, os francezes terão uma bella opportunidade de colher os primeiros logares nesse desporto.

O enthusiasmo pelos jogos é enorme e nunca na historia da França os desportos tiveram tão grande éco na vida nacional.

CONTINUA DEPLORAVEL O ESTADO DA ILLUMINAÇÃO PUBLICA DE CURVELLO

A população pede providencias a respeito ao chefe do executivo estadual mineiro

CURVELLO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O serviço de illuminação publica local continúa em estado cada vez mais deploravel, obrigando os tomadores de luz a conservarem lampeões de kerozene promptos a serem utilisados, pois a força da usina é insufficiente ante o numero de velas vendidas. Além disso, constantes interrupções se verificam, ficando a cidade ás escuras, durante quatro e mais dias, ás vezes.

Nenhuma providencia até agora foi tomada para pôr termo a tamanhas irregularidades e, no emtanto, chegado o fim do mez, o assignante recebe a nota de sua divida sem desconto algum, depois de haver recebido circulares em que, não raro, deixa a empresa transparecer uma accentuada desconfiança quanto á probidade de seus clientes.

A população desta localidade pede, por intermedio da A NOITE, ao agente do Executivo Estadual a adopção immediata das medidas urgentes que o facto está exigindo.

A POLICIA DE CAMPO GRANDE E GUARATIBA NÃO VÊ ISTO?

Creanças escolares sem garantias e aggredidas nas ruas

Pedem-nos alguns paes afflictos levarmos ao conhecimento das autoridades policiaes de Campo Grande haver em Guaratiba, no logar chamado Monteiro, um individuo de máus costumes, que tem ameaçado e aggredido crianças da Escola Raymundo Corrêa, alli existente.

Tido como desordeiro e temido pela propria policia, como se diz, esse individuo conhecido pelo nome de Rocha, está a provocar uma providencia energica das autoridades, pois não podem os pequeninos alumnos continuar á mercê das suas façanhas, caso em que até seriam forçados a abandonar o estudo.

Aqui fica registada a delicada queixa, sendo bom que o delegado, a quem deve interessar o caso a receba na devida consideração, procurando conhecer bem o motivo ignorado que leva tal individuo a semelhante pratica tão extranha quanto perigosa.

Taes factos, ao que nos informam, se dão na rua, e por isso escapam ás providencias das senhoras professoras.

O serviço de exploração de minas no interior do Maranhão

S. LUIZ, 30, (A. A.) — A commissão americana, chefiada pelo Sr. Henry Carr, segue nesta semana para a zona do Maracassumé, afim de iniciar os serviços de exploração de minas. Os trabalhos terão começo nas cabeceiras dos riachos Jardim e Tramahy.

TERMINA O MEZ DE MARIA

As festas finaes na matriz do Engenho Novo

O poetico mez consagrado á Virgem Santissima, louvado por toda a christandade, que o celebra entre flores e canticos em todos os templos, desde os mais sumptuosos aos mais modestos, termina cercado das mais effusivas alegrias dos filhos de Maria. Coroando esses dias de preces e orações á Santa querida, varias festas se projectam para assignalar o encerramento do mez glorioso. Entre essas está a organisada pela matriz de N. S. da Conceição, de Engenho Novo.

Depois de solemnes preces, ladainhas e praticas instructivas, encerra o mez mariano, nessa matriz, com cerimonias que obedecerão o programma seguinte:

Dia 31 — Missa festiva ás 8 horas, com communhão geral da Pia União das Filhas de Maria e demais sodalicios religiosos sob o patrocinio de Nossa Senhora.

A's 7 1|2 da noite, solemne recepção na Pia União das Filhas de Maria, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 1º de junho — Missa com communhão geral ás 8 horas — Missa solemne cantada ás 10 horas com sermão ao Evangelho, pelo conego Dr. Antonio Pinto. A's 7 1|2 da noite, coroação de Nossa Senhora, offerta dos corações á Virgem, panegyrico de Nossa Senhora, "Te Deum", "Laudamus", benção com o S. Sacramento.

No côro, pelo bem disciplinado corpo de cantores da Pia União, será executado o seguinte programma acompanhado de orchestra.

Dia 31 de maio — Introito — Il nome di Maria (solo e côro a 4 vozes) — Capocci. Domine — (orchestra) (a 3 vozes) — Carlo Rieppi. Veni — (a 2 vozes) — Octaviano. Hymno da Coroação (a 2 vozes) — Botazzo. Ave Maria (a 4 vozes — solo e côro) — Alex. Guilmaut. Ladainha (a 4 vozes) — Natalucci. Ave Verum (solo a 4 vozes) — Gottlieb Federe. Tantum Ergo (3 vozes) — Lambilotte. Laudate (2 vozes) — Emile Passard. Vida Dulcissima) (2 vozes) — Capocci. Dia 1º de junho — Missa a 4 vozes de Stelle, Salve Regina. Partes variaveis de Amattusci e Pozzetti. Introito — Marcha de Bottazzo. Domine (orchestra a 3 vozes) — Carlo Rieppi. Veni (3 vozes) — Haller. Ave-Maris Stella (2 vozes) — Perosi. Magnificat — Bottazzo. Salutaria (solo e côro a 4 vozes) — Th. Dubois. Te Deum (2 vozes) — Bottazzo. Tantum Ergo (4 vozes) — Pozzetti. Saudate (3 vozes) — Carlo Rieppi. Sou Filha e Maria — Octaviano.

Manifestação a um clinico fluminense

CAMPOS, (Estado do Rio), 29, (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se nesta cidade uma manifestação ao Dr. Alcindor Bessa, clinico aqui residente, promovida pelos seus amigos politicos, que, acompanhados da Lyra Guarany, foram até sua residencia. Em nome dos manifestantes orou o Sr. Heitor Reis, tendo o homenagendo agradecido.

O "Gallia" arribou com avaria na helice

Arribou á Guanabara, esta manhã, o cargueiro sueco "Galia", em virtude de haver soffrido seria avaria na helice. O referido cargueiro, que é commandado pelo capitão A. E. Johnson, deixára o porto desta capital, hontem á tarde, com destino a Bahia Blanca, com varios generos de carregamento.

VÊM AO RIO E, DEPOIS, VÃO A PORTUGAL

PALMYRA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiram para essa capital, de onde partirão para Portugal, os capitalistas vereador Sergio e Aurelio Neves, que tiveram concorrido embarque.

Uma grande festa na ilha do Governador

Promovido pelo Grupo "Quem fala de nós tem inveja", realisar-se-á, amanhã, no Guanabarense Club, na ilha do Governador, um grande baile em homenagem ao seu actual director, Dr. Souza Ribeiro.

Pelos preparativos da festa e o esforço dos seus promotores, o grande baile vae marcar uma data.

VAE SER EXECUTADO PARA PAGAR O QUE NÃO DEVE!

Querem, por todos os meios, cobrar pena dagua de um predio inexistente

Do Sr. Rodolpho Ambrom recebemos a seguinte carta, com pedido de publicação:

"Sr. redactor da A NOITE — Possuo na rua Araujo Leitão n. 193, uma casa que fica em centro de grande terreno, o qual começa junto ás terras do n. 169 e termina junto ás do n. 273. Quer dizer: em todo esse trecho da rua só existem tres numerações: 169, 193 e 273.

A minha casa é servida por uma unica penna dagua (actualmente hydrometro); entretanto, tenho sido insistentemente intimado a pagar a penna dagua do n. 195, desse numero que só existe na escripta do respectivo lançador.

Antes de retirar-me do Rio, mandei para o Thesouro certidão da Prefeitura, provando não haver o numero 195 na rua Araujo Leitão; mostrei certidão da Repartição de Aguas, demonstrando só haver uma penna dagua no numero 193.

Tudo isso foi mostrado no lançador, que fez o lançamento, sem ver a casa — e elle teria dito que o substituto delle liquidaria o assumpto sobre o qual não pairava nenhuma duvida. E em poder desse substituto ficou a certidão da Prefeitura.

Entretanto, apezar de tudo sobejamente provado e demonstrado, acabo de receber notificação de que serei executado judicialmente pelo não pagamento de penna dagua do fantastico, do imaginario "195" da rua Araujo Leitão!! E a notificação accrescenta que que os papeis já foram para juizo!

Ante tanto relaxamento, ante tanta desidia e tanta má vontade, acho que o unico recurso que me resta agora é solicitar do Exm. Sr. ministro da Fazenda, por intermedio do seu jornal, que elle mande verificar, no local, ou na Prefeitura, ou na certidão que já foi deixada no Thesouro Nacional, se existe esse fantastico "195" da rua Araujo Leitão.

Na duvida, porém, de que S. Ex. determine essas providencias, irei, por meu turno, tomar as cautelas precisas, para me defender contra qualquer usurpação e para reclamar futuramente, ao responsavel, qualquer prejuizo ou damno que porventura venha a soffrer. Certo de que me dará o cantinho pedido, assigno-me. Creado attento Rodolpho Ambrom."

MUSICA

Recital da Sra. Carlinda Costa, no Instituto Nacional de Musica.

A Sra. Carlinda Filgueiras Lima Costa, primeiro premio de canto do Instituto Nacional de Musica, dará, no proximo dia 4, ás 4 1|2 da tarde, no salão daquelle estabelecimento, um recital, com o seguinte programma:

1ª parte: Maria — Araujo Vianna. Caro mio bem — Tommaso Giordani (1820). Canto de saudade — Alberto Costa. Chanson triste — Henri Duparc. Se tu m'ami — Pergolese (1736). Amor — Araujo Vianna. Roberto il diavolo — (Roberto ho! tu che adoro) — Meyerbeer.

2ª parte: Comme la nuit — Carl Bohm. Tes yeux — René Rabey. Prece — Francisco Braga. Aida (O cieli azzurri) — Verdi. Romance — Claude Debussy. Rêves — Richard Wagner. Recitatif et air de Tom Jones — Philidor (1766).

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor J. Filgueiras.

A VELOCIDADE DOS TELEGRAPHOS...

O caso é o mesmo, sómente exigindo que se lhe mudem os nomes. Um cidadão qualquer tendo de ir a determinada viagem, avisa, ou, melhor, pretende avisar aos amigos e parentes do logar de destino. Vae aos telegraphos, expede um aviso e parte. Chega, e sua chegada é sorpresa. Ninguem recebeu communicação. Elle mesmo, o viajante, aguarda o communicado, que, se chega, chega muitos dias depois. Tempo e dinheiro que se perderam.

Eis a historia antiga, que se acaba de reproduzir com o Sr. José de Almeida Guimarães, que tendo avisado para esta capital, de Miracema, sua presença aqui no dia seguinte, o telegramma continúa passeando...

Viajam em serviço de suas profissões

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 29 Serviço especial da A NOITE) — Em serviço de suas profissões, acham-se nesta cidade os Drs. Barata Fontes e Bahiana e o commandante Pereira Pinto.

Saude necessita, com urgencia, de um destacamento policial

SAUDE (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em consequencia de não haver policiamento nesta localidade, muitos disturbios têm se verificado em diversos pontos.

O povo, por intermedio da A NOITE, pede ás autoridades competentes o restabelecimento aqui do destacamento policial.

A Sociedade Brasileira de Chimica vae reunir-se em assembléa geral

Os membros da Sociedade Brasileira de Chimica reunir-se-ão, a 5 de junho, em assembléa geral extraordinaria, com o fim especial de procederem á eleição para os cargos de presidente e 1º secretario.

São convidados todos os Srs. associados a comparecer no referido dia, ás 8 e meia horas da noite, no salão da Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro.

Tudo de accordo pelo bem da Bahia

S. SALVADOR, 30 (A. A.) — Os deputados que pertencem ao antigo partido do Sr. Seabra, reconhecendo a brilhante acção do Dr. Góes Calmon á frente do governo bahiano, declararam que apoiarão na Camara todas as medidas precisas para tornar efficaz o zelo e o criterio com que aquelle estadista está agindo, conquistando desse modo o applauso de todas as classes sociaes.

EXCURSIONISTAS AMERICANOS EM PASSEIO PELO INTERIOR DA BAHIA

As boas impressões do Dr. Shultz e seus companheiros de missão

BAHIA, 30 (A. A.) — A "Tarde" publica o seguinte telegramma:

"Jequié, 27 — O Dr. Shultz, chefe da missão excursionista americana, saiu hontem pelos arredores desta cidade, em passeio, sómente voltando á tarde. Acompanharam-no nessa excursão os Srs. coronel João Borges, delegado de terras; João Braga, e advogado Adhemar Guimarães.

As terras percorridas contêm grandes plantações de capim de engorda. Os excursionistas visitaram a fazenda de "Agua Branca", ha pouco comprada por 230:000$ pelos irmãos Pirajá. Foram muito apreciadas as plantações ali existentes bem como as cascatas, uma das quaes poderá servir para fins industriaes.

Atravessando Catingas, o chefe da missão americana lobrigou uma enorme cobra, que se não deixou pegar.

Os excursionistas americanos estão muito em impressionados pelo instructivo passeio feito."

OS SPORTS

Corridas

DIVERSAS — O habil jockey Carmelo Fernandez apromptou, hoje, os animaes Metropole, Vesta, Granito, Andromeda e Passassunga.

— Tiraram prova, hoje, no Jockey Club, as eguas Nympha e Ousada.

— Chegou hoje da Paulicéa acompanhado do entraineur Luiz Conzi e do jockey chileno J. Aranciba, o cavallo Coruçá, que tomará parte no "Grande Premio Cruzeiro do Sul, sob a direcção deste ultimo profissional.

— Sunspot, sob a direcção do jockey Raul Astorga, apromptou hoje em optimas condições no Prado Fluminense.

— Chegaram hontem de S. Paulo os jockeys Lydio de Souza e Ramon Rojas.

— São esperados, hoje, á noite, da Paulicéa, diversos turfmen, que vêm assistir á grande corrida de domingo, na qual correrão, nas duas principaes provas, os valentes cracks paulistas Apromptо e Coruçá.

— Trabalhou hoje na distancia de 2.200 metros o crack nacional Apromptо, que percorreu os primeiros 1.500 metros de galope largo em 98".

— Celeuma apromptou hoje em optimas condições, sob a direcção de Raul Astorga.

— Raul Astorga montará domingo os seguintes animaes: Celeuma, Ouvidor, Scylla, Sunspot, Ousada e Apromptо. Carmelo Fernandez pilotará Metropole, Vesta, Ramaleiro e Tritão. D. Suarez dirigirá Bright Eyes, Obelisco, Primazia e Aristéa; Nicacio Gonzalez montará Divino, nos dois pareos, e Coringa, Claudio Ferreira dirigirá Mico, Detraqué e Yára.

Football

O FLUMINENSE TREINOU, HONTEM, COM O S. CHRISTOVÃO — Realisou-se hontem, á tarde, no estadium da rua Guanabara, um treino entre os principaes quadros do club local e do São Christovão.

No final do ensaio verificou-se o resultado de 5x0 favoravel ao tri-campeão da cidade. Era este o team do Fluminense: Haroldo; Petit e Hugo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zézé, Lagarto, Nilo, Ribeiro e Moura Costa.

O QUE VAE PELO HELLENICO — A direcção sportiva do Hellenico solicita o comparecimento dos jogadores dos primeiro e segundo teams, e respectivas reservas, hoje, na séde social, ás 8 horas da noite.

FLACK F. CLUB — Para os jogos Municipal x Flack, no dia 1º de junho, a directoria do Flack escalou os seguintes teams: 1º (2 horas e 30) — Batalha; Anthero e Cintrão; Faria, Auzy e Alexandre; Rubens, Edgard, Virginio, Amaury e Austriclinio. 2º (12 horas e 30) — Soares; Vassalio e Nery; Coelho, Carignani e Oswaldo; Neves, Lemos, Lauro, Newton e Leonel. 3º (10 horas e 30) — Armindo; Priamo e Leal; Manick, Souto e Humberto; Abreu, Gualter, Farache, Vieira e Ormindo. Reservas: todos os players incriptos. Pede-se o comparecimento dos jogadores no campo do Municipal, á rua Jorge Rudge, Mangueira.

UMA REUNIÃO NO GUERRA JUNQUEIRO — Está marcada para o proximo dia 2, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, no A. C. Guerra Junqueiro. A ordem do dia é a seguinte: interesses geraes e creação do livro de ouro para o anniversario do club.

O GUERRA JUNQUEIRO VAE JOGAR NA ILHA DO GOVERNADOR — Realisa-se depois de amanhã, na ilha do Governador, o encontro entre o Guerra Junqueiro, desta cidade, e o Tupy, daquella localidade. Este encontro será a segunda prova do festival do Cocotá e se realisará ás 2 horas da tarde. Os jogadores do Guerra Junqueiro devem estar ás 10 1|2 da manhã na séde do club, estando o embarque marcado para as 11 1|2. O team é o seguinte: Nicodemos; Paraná e Medina; Valentim, Ramos e Zezé; Porfirio, Viggon, Americano, Leão e Argollo. Reservas: Luiz e China.

IBERIA F. C. x DOIS DE JUNHO F. C. — Realisando-se domingo, no campo do Mavilles, o encontro de campeonato contra os teams do Dois de Junho, o director sportivo do Iberia F. C. solicita o comparecimento, na séde social, ás 11 horas de domingo, dos seguintes jogadores, afim de juntos seguirem para o local do jogo: Pereira, Benedicto, Almeida, Leurroth, Ernesto, A. Silva, Rogerio, Alfredo, Moysés, Fernandes, Manoel, Cardoso, Procopio, Luizito, José, Chico, Ary, Raul, Justino, Atilio, Jeronymo, Nilo, Celestino, Secundino, Seraphim, Arnaldo, Cano, Raphael, Romeu, Soares e todos os demais jogadores com inscripção.

LIGA BRASILEIRA — Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Brasileira tomou as seguintes deliberações: a) — Approvar a acta da sessão anterior; b) — Approvar os relatorios dos representantes Gilberto Pinto, José Severino Simões e Arnaldo Alves Couto. c) — Approvar as escusas dos Srs. João Ferreira, Stefano Zagari e Thomé Cardoso Borges; d) — Approvar os seguintes jogos: A. C. Brasil x S. C. União, primeiros, segundos e terceiros quadros, marcando dois pontos ao S. C. União por haver vencido nos primeiros e segundos teams de 2 x 1 e 1 x 0 e nos terceiros quadros ao A. C. Brasil, por haver vencido por 3 x 1. S. C. Cantuaria x Nacional A. C., primeiros, segundos e terceiros quadros, marcando dois pontos ao Nacional A. C., nos primeiros quadros, por haver vencido de 1 x 0, um ponto a cada nos segundos, por terem empatado de 1 x 1, e dois pontos ao Cantuaria nos terceiros, por haver vencido de 9 x 1. S. C. Militar x Iberia F. C., primeiros e segundos quadros, marcando dois pontos ao Iberia F. C. em cada quadro por haver vencido de 5 x 0 e 2 x 0, respectivamente. C. A. do Riachuelo x Sul America, primeiros, segundos e terceiros quadros, marcando dois pontos ao Sul America F. C., por haver vencido de 3 x 1 e 10 x 0 nos primeiros e segundos quadros e um ponto a cada, nos terceiros quadros, por haverem empatado de 2 x 2. S. C. União x S. C. 1º de Maio, primeiros, segundos e terceiros quadros, marcando dois pontos em cada quadro do S. C. União por haver vencido de 3 x 0, W. O. e 4 x 1, respectivamente. Brasil F. C. x Dois de Junho F. C., primeiros, segundos e terceiros quadros, marcando dois pontos ao Brasil F. C., em cada quadro, por haver vencido de 2 x 1, 3 x 2 e W. O., respectivamente; e) — Multar em 150$ o Dois de Junho F. C., de accordo com o artigo 28 do Codigo, por haver feito entrega de pontos em campo ao Brasil F. C.; f) — Multar o S. C. 1º de Maio, de accordo com o artigo 28 do Codigo, por ter feito entrega de pontos em campo ao S. C. União, em 150$000; g) — Suspender por seis jogos o amador do S. C. Militar, Henrique Lucas da França, de accordo com o art. 64, letra "a" do Codigo; h) — Multar em 15$ o A. C. Brasil, de accordo com o art. 31, letra "c" do Codigo.

A NOITE F. C. — (Match amistoso) — Realisando-se, domingo proximo, um match amistoso entre os 1ºs e 2ºs teams do A NOITE F. C. x "O Jornal" F. C., a commissão de sport do A NOITE F. C. pede o comparecimento, ao meio dia, impreterivelmente, dos seguintes jogadores, no campo do "Jornal do Commercio" F. C., á avenida Francisco Bicalho (Praia Formosa):

Alexandre, Camillo, Hermogenes, Fausto, Aureliano, Argemiro I, Argemiro II, Coriol, Izzo, Moret, Liszt, Elisiario, Jayme, Antonio, Jorge, Francisco, Francisco II, Mario, Narbal, Mello, Adhemar, João Cecilliano, José, Campos, G. Gomes, Marino, Claudio, Virgilio, João Peixoto, Nestor da Rocha e os demais jogadores inscriptos na Liga.

Basketball

O SPORT CLUB BRASIL PREPARA-SE — Realisa-se amanhã, á noite, no rink do G.R. Flamengo, um torneio de selecção entre os jogadores do S.C. Brasil. O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 8 horas em ponto, no rink do G.R. Flamengo, á rua Paysandú.

Tennis

EM LONDRES

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS — LONDRES, 30 (U.P.) — Communicam de Arnhem, Hollanda: Nos matches de tennis, realisados hoje nesta cidade, para a conquista da taça Davis, o Sr. Jacob, da India, derrotou o Sr. Van Lenner, da Hollanda, e o Sr. Sleem, tambem da India, ganhou sobre o Sr. Timmen, da Hollanda.

Athletismo

OS ATHLETAS DO HELLENICO PARA A COMPETIÇÃO DE DOMINGO, NO FLAMENGO — Realisando-se, domingo, a terceira competição do Flamengo, a direcção sportiva pede por nosso intermedio o comparecimento dos athletas abaixo, na séde social, naquelle dia, ás 8 horas da manhã: Lançamento de peso — Ary de Almeida Rego, Ortinio da Costa Guimarãse, Elysio Passos Pimenta de Mello e Ismario Cruz. Lançamento do disco — Ortinio da Costa Guimarães, Ismario Cruz, Flavio Cardoso da Veiga, Elysio Pimenta de Mello e Victor Theophilo. Lançamento do dardo — Elysio Pimenta de Mello, Ismario Cruz e Victor Theophilo. Relay-Race — Ismario Cruz, Luiz Soares de Souza, Victor Theophilo, Waldemar Kitzinger, Laurindo Quaresma, Pedro Breta Bastos, Antonio Bastos e Emilio Cabral Junior. Salto em distancia — Ismario Cruz, Ortinio da Costa Guimarães e Antonio Bastos. Salto em altura com impulso — Ismario Cruz, Luiz Soares de Souza e Flavio Cardoso da Veiga. Salto com vara — Luiz Soares de Souza, Gabriel Raphael da Fonseca e Paulo Enéas Ferreira da Silva. Corrida 100 metros — Waldemar Kitzinger, Pedro Bretas Bastos, Laurindo Quaresma e Emilio Cabral Junior.

Os jogos olympicos

EM PARIS

EM TORNO DO JOGO ITALIA—LUXEMBURGO — PARIS, 30 (U.P.) — O facto de não ter a Italia derrotado o Luxemburgo nos teams de football, realisados hontem, por um score maior do que obteve, causou sorpresa nos circulos desportivos. Os dois goals dos italianos foram feitos no primeiro tempo. Os luxemburguezes jogaram com grande força, não permittindo aos italianos fazer um goal no segundo meio tempo. A bella defesa dos italianos de Vecchi, Sapra e Baloncieri evitou que o team do Luxemburgo fizesse um goal no segundo meio tempo quando a bola achava-se perto do goal italiano.

Box

EM NOVA YORK

FOI ADIADO O MATCH ENTRE VICENTINI E DUNDEE — NOVA YORK, 30 (A.A.) — Não se realisou hontem o match entre os pugilistas Vicentini e Dundee, devido ás fortes chuvas que cairam todo o dia. Esse match será disputado na proxima segunda-feira, e o seu adiamento fez crescer ainda mais o interesse que elle vem despertando e recrudescer o jogo das apostas entre os partidarios dos dois pugilistas.

RODRIGUES ALVES x HUMBERTO BLOIS — Está despertando interesse o match revanche de sabbado proximo, 7 de junho, entre Rodrigues Alves e Humberto Blois, para a disputa do titulo de campeão brasileiro de pesos-leves. O encontro, que está arbitrado em 12 rounds de dois minutos, com luvas de 4 onças, vae ter por theatro o Centro Nacional de Cultura Physica. Para juiz de ring foi convidado o campeão argentino Jess Pratt, que acceitou o convite.

Antes da prova principal será disputada uma luta preliminar, que ainda não está definitivamente organisada.

Noticiario

CONVITES PERMANENTES — Até a presente data recebemos e agradecemos os convites permanentes que nos foram enviados pelos clubs abaixo mencionados, para a presente temporada sportiva: 1, Modesto F.C.; 2, Fidalgo F.C.; 3, Fluminente F.C.; 4, Jornal do Commercio F.C.; 5, São Christovão Boxing Club; 6, C.R. Flamengo; 7, A NOITE F.C.; 8, Bangú A.C.; 9, Bomsuccesso F.C.; 10, Ramos F.C.; 11, Sul-Americano F.C.; 12, Muratori F.C.; 13, S.C. Brasil; 14, S.C. Cantuaria; 15, Carioca F.C.; 16, Metropolitano A.C.; 17, Hellenico A.C.; 18, O Jornal F.C.; 19, S.C. Papelaria União; 20, S. Christovão A.C.; 21, Campo Grande A.C.; 22, Engenho de Dentro C.A.; 23, Baptista de Souza F.C.; 24, Olaria A.C.; 25, Cintra F.C.; 26, S.C. Mackenzie; 27, Americano F.C.; 28, C.R. Vasco da Gama; 29, Andarahy A.C.; 30, Botafogo F.C.; 31, Syrio Libanez A.C., e 32, Iberia F.C.

EM MEMORIA DOS SOLDADOS NORTE-AMERICANOS QUE TOMBARAM NA GUERRA EUROPÉA

As solemnes cerimonias de hontem, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Sendo hoje o dia destinado á commemoração dos soldados e marinheiros caidos na grande guerra, houve durante todo o dia constante romaria aos cemiterios em todo o paiz, onde se acham enterrados os restos mortaes dos compatriotas que deram a vida pela patria.

Os tumulos desses valentes soldados e marinheiros foram cobertos de flores e os monumentos e outras obras commemorativas das victimas da conflagração amanheceram artisticamente decorados com flores e bandeiras nacionaes.

Realisaram-se diversos actos publicos em homenagem aos mortos da guerra.

"A Escola Medica"

Com o summario que adeante transcrevemos, está circulando o n. 4, anno 3º, da excellente revista mensal scientifica "A escola medica" cujo corpo de collaboradores effectivo conta com os nomes mais acatados do nosso mundo clinico. Eis os trabalhos a que acima alludimos:

A dyspepsia na infancia — Drs. Calazans Luz e Navantino Alves; Obstrucção biliar e colica hepatica — Dr. J. Nery Machado; O auxilio do laboratorio na semeiologia dos derrames — Moacyr de Paula Lobo; Festa da seringa; Formulario da "A Escola Medica", e Registo Clinico de Lactentes.

Em suffragio da esposa de um commerciante barrense

BARRA DO PIRAHY, (Estado do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Na egreja local de S. Benedicto, foram celebrados solemnes officios religiosos em suffragio da alma da Exma. Sra. Maria Evangelina de Mello Clotola, esposa do Sr. Agnello Clotola, do alto commercio barrense. A concorrencia foi extraordinaria, notando-se entre os presentes elementos de grande destaque em nossa sociedade.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

José Joaquim Dias Fernandes, ás 9, na egreja do Carmo; D. Maria Tavora, D. Georgina Tavora, ás 9, na matriz da Gloria; D. Eurydice Pereira da Rocha (Filhinha), ás 9 1|2; D. Ermelinda Leite Ribeiro Ferreira Cardoso (Sinhá), ás 10; Pedro Celestino Vianna, ás 8 1|2; Joaquim Augusto da Costa, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Leopoldina de Ornellas Machado Dutra, ás 9 1|2, na Candelaria; Virginia dos Prazeres Rodrigues, ás 8 1|2, na matriz do Sacramento; Djalma de Carvalho, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Delmar da Costa Pereira Soares (Yáyá), ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Joaquim Gomes, rua Dr. Ezequiel 7; Olympio Souza, necroterio do Serviço Medico Legal; Gilson, filho de Antonio Baptista, rua Maxwell, Parque Carolina 2; Maria Emilia Rocha, rua Dr. Aristides Lobo 115; Maria da Gloria, filha de Manoel Duarte, rua da America 155; José Gonçalves França, rua Dr. Aristides Lobo 68, casa XII; Adelaide Garcia Munhões, rua D. Elisa 25, casa XII; Etelvina da Conceição Carvalho, rua Saccadura Cabral 169; Waldir, filho de João Martins da Silva, rua Dr. Ezequiel 31; Maria Aurora, Hospital S. Francisco de Assis; Olivia, filha de José Pedro Miguel, travessa Navarro 138; Maria Delphina Lemos, Hospital S. Francisco de Assis; Georgina Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Heitor Domingos Mariano, morro do Itapiru' s|n; Hermenegildo Jorge da Costa, Hospital Central do Exercito.

— No cemiterio de S. João Baptista — Domingos, filho de Adozinda Morça, rua Jardim Botanico 135; Rosa Pimentel de Castro, rua Pinheiro Guimarães 62, casa VII; Francisco da Silva Paes, casa de saude do Dr. Poggi; Abilio Soares de Albuquerque, rua Ibiapina 117; Maria, filha de Pedro de Azevedo, morro do Forte do Vigia s|n; José da Cunha Rodrigues, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio de Inhauma — Julio Esteves, rua Luisa Valle 46.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Nelson, filho de Manoel Lopes, saindo o enterro ás 9 horas, da rua João Caetano numero 139; Justina Rosa Lopes, cujo feretro sairá ás mesmas horas da rua Conselheiro Zacharias 71, e Paulo Azevedo Manso, fallecido á rua Senador Furtado 32, realisando-se o saimento tambem ás 9 horas.

SEMANARIOS CARIOCAS

CARETA — Apparecerá, amanhã, com uma edição esplendida, o magnifico semanario "Careta", que se distingue tanto pela distincção do seu aspecto e pela escolhida materia do respectivo texto.

SELECTA — A edição cinematographica de "Fon-Fon" traz em sua edição desta semana retratos de artistas e notas, curiosidades, chronicas e tudo quanto se refere aos assumptos da téla.

O MALHO — Com o abundante material informativo do costume, entra amanhã em circulação mais um excellente numero deste popular semanario. Na sua reportagem photographica destacam-se paginas como: "No Hospital Central do Exercito", "Factos da semana", "Pelas associações", "Uma victima da sciencia", "Notas artisticas", etc.

PARA-TODOS — Temos em mãos o numero desta semana, que é, sem duvida alguma, um dos melhores até hoje publicados. Traz uma reportagem photographica das mais completas e uma collaboração literaria muito bem cuidada, uma bellissima pagina de Alvaro Moreyra, intitulada "Magdalena Tagliaferro"; "Ba-ta-clan", etc.

UM HORROR!

A praia de Ipanema transformada em cloaca pelos constructores

Recebemos as seguintes linhas, sob o titulo: "Um horror!":

"A Prefeitura tem no seu regulamento de Obras Publicas um artigo que determina que toda a obra ou construcção deve, ao iniciar-se, ter uma latrina para os seus operarios. Em Ipanema constroem-se presentemente muitas casas, com algumas centenas de operarios, sem que se respeite tal dispositivo, de modo que toda aquella gente se serve da linda praia, quando não, ao abrigo dos muros das habitações proximas, dando logar a uma situação horrivel para os moradores do bello bairro.

Não devemos esquecer que, quando foi das obras da lagôa Rodrigo de Freitas nas centenas de trabalhadores desenvolveu-se uma epidemia de dysenteria..."

Teria terminado a sua carreira o "crack Epinard?

PARIS, 30, (U. P.) — Todos os chronistas desportivos desta capital manifestam a opinião de que o celebre cavallo Epinard, que durante algum tempo fôra o "crack" do turf francez, terminou já a sua carreira, por ter sido vencido duas vezes.

Vae apparecer a "Illustração Moderna"

Brevemente, apparecerá, nesta capital, mais um jornal illustrado, a "Illustração moderna", revista semanal de propriedade dos Srs. Pestana & Irmãos, e que terá como directores os Srs. Victor Santos e Dr. Antonio Amaral. Trará com minudencia as chronicas: Mundanas, Artes, Cinemas, Letras, Theatros, Sports, Modas, etc., a cargo de competentes chronistas, e variada collaboração firmada pelos mais acatados escriptores da época.

Fallecimento de um capitalista maranhense

S. LUIZ, 30 (A.A.) — Falleceu nesta capital o abastado capitalista Sr. Joaquim Francisco dos Santos, deixando enorme fortuna.

Pela maior união da mocidade estudiosa

No salão do Curso Normal de Preparatorios, realisará, amanhã, o estudante Anesio Frota Aguiar uma conferencia em prol da união da classe estudantina.

A propaganda que se acha sob os auspicios do Centro dos Estudantes, será levada a effeito á rua do Ouvidor n. 15, ás 17 e meia horas.

A sessão é franqueada a toda a mocidade, que fica por nosso intermedio convidada.

A Sociedade de Homens do Trabalho rende homenagem á memoria de um seu bemfeitor

BARBACENA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, nesta cidade, uma sessão solemne da Sociedade de Homens do Trabalho, em homenagem ao Sr. Hermillo Penna, seu ex-presidente, socio fundador e benemerito remido, que falleceu ha pouco tempo.

A convite especial da directoria da associação operaria, falou o Sr. Omar Vianna, da redacção da "Cidade de Barbacena", que foi muito applaudido pela numerosa assistencia, onde se notavam representantes do Collegio Militar, da Liga contra o Analphabetismo, do Club Barbacenense e outras associações. Usaram tambem da palavra os Srs. Clariano Baptista, orador official da Liga; Joaquim Monteiro, João Pereira Castro, Dr. Durval Nascimento, Carlos Octavio, João Reis e José Candido, filho do homenageado, que agradeceu á Sociedade aquelle preito de saudade prestado á memoria de seu pae.

ROUBOU O CHAPÉO E FUGIU...

Ao ser preso, feriu, a faca, o seu perseguidor

Já está de todo apurada a scena de sangue que se desenvolveu, pela madrugada, no Pas-

Izidro Santos, a victima

seio Publico, o que desde logo preoccupou o commissario Luiz Clapp em serviço á delegacia do 4º districto.

Assim é que o padeiro Francisco Izidro dos Santos, estando sentado tranquillamente num banco do Passeio Publico, viu um individuo desconhecido e com ares suspeitos approximar-se de um rapaz que dormia no banco proximo, e arrebatar-lhe o chapéo, deitando a correr.

Incontinenti Izidro partiu no encalço do homem que corria, alcançando-o em pouco. Inesperadamente, porém, o fugitivo, voltando-se com rapido movimento, já empunhando uma faca, feriu-o com dous golpes profundos nas costas.

Emquanto Izidro caia, as roupas ensanguentadas, o individuo procurava fugir, no que foi obstado por dous soldados do Exercito que o prenderam e o conduziram para a delegacia

João dos Santos Mendes, o criminoso

da rua das Marrecas. Ahi o preso disse chamar-se João dos Santos Mendes, ser tecelão e residente em Madureira, sendo, áquella hora mesmo autuado em flagrante.

Izidro, que tem 22 annos e residente no morro do Salgueiro, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi recolhido á 18ª enfermaria da Santa Casa.

Quanto ao facto de que Izidro o accusa de haver furtado o chapéo do jovem que dormia e cujo nome não se sabe, Mendes nega em absoluto, affirmando que tal não fez, assim como não o feriu.

Apurou ainda o commissario Clapp que Mendes já esteve preso naquella mesma delegacia, por haver tentado matar um outro homem ha já algum tempo.

Vae o criminoso, amanhã, de manhã, para a Detenção.

O novo presidente da Real Academia Hespanhola

MADRID, 30 (U.P.) — Na reunião dos membros da Real Academia Hespanhola, realisada hontem, foi eleito presidente, por unanimidade, o Sr. Azorin.

POR CAUSA DA CRISE DO TRABALHO NA INGLATERRA

Uma interessante maneira de expressar a desconfiança no governo

Ameaças de Mac Donald ao Parlamento

LONDRES, 30 (A. A.) — A imprensa registra a boa impressão que causou o voto de hontem, na Camara dos Communs, rejeitando por 300 votos contra 252 a moção Hicks, propondo a reducção dos vencimentos do ministro do Trabalho.

Essa moção foi apresentada como um acto de protesto contra o Ministerio, em virtude da crise do trabalho, e o triumpho alcançado hontem pelo governo, equivale a um voto de confiança.

Segundo affirmam alguns jornaes, os liberaes votaram a favor do governo, devido á declaração do Sr. Mac Donald, de que dissolveria o Parlamento se a votação lhe fosse contraria.

LONDRES, 30 (A. A.) — O primeiro ministro, Sr. Mac Donald declarou que se a Camara dos Communs rejeitar o projecto apresentado pelo ministro do Trabalho sobre a reducção de lucros e emolumentos, o gabinete appellará para as urnas, o que importa dizer que S. Ex. proporá á corôa a dissolução daquella casa do parlamento.

Estudantes paulistas vêm visitar os collegas cariocas

S. PAULO, 30, (A. A.) — Na proxima segunda-feira, seguem para essa capital os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, em visita aos seus collegas cariocas.

Coroação solemne da Immaculada Conceição, na rua Matto Grosso

Realisa-se amanhã, sabbado, ás 7 horas da noite, na residencia da veneranda senhora D. Custodia Ignacia Teixeira, á rua Matto Grosso n. 24, a tradicional cerimonia da coroação da Immaculada Conceição.

A festa revestir-se-á do maximo brilhantismo, para o que tem envidado todos os seus esforços a commissão organisadora.

Os omnibus e a Prefeitura

Os caprichos da empresa da linha de Villa Isabel prejudicam o publico

O trafego dos auto-omnibus, que a Prefeitura Municipal resolveu regulamentar, estabelecendo typos especiaes, interessa mais ao publico do que pensa o Sr. prefeito. Determinando formatos distinctos dos que até a pouco eram adoptados e fazendo outras exigencias para que esses autos pudessem transitar pela cidade, o chefe do governo municipal veiu trazer para o publico um grande transtorno porque fez extinguir, quasi de chofre, um serviço que estava sendo utilisado com vantagem.

Já fizemos sentir como foi prejudicial aos interesses publicos a retirada dos omnibus da Light, que corriam na Avenida Rio Branco. A falta desses carros e a escassez dos que surgiram para substituil-os no transito da Avenida provocam os maiores aborrecimentos a todos que precisam fazer-se transportar de um a outro ponto distante da extensa arteria.

A suppressão completa dos omnibus que serviam aos moradores do bairro de Villa Isabel é outro caso irritante. A empresa que explorava esse serviço, com os varios vehiculos que mantinha em trafego, acostumou os habitantes daquelle bairro ao uso dos seus carros que delles já não prescindiam, porque, frequentando-os, procuravam attender a urgencia de seus affazeres. De repente a empresa cessou o trafego dos autos e resolveu brigar com a Prefeitura porque não quer sujeitar-se ás exigencias desta. E dessa luta que não chega a um fim estão soffrendo os moradores de Villa Isabel, realmente prejudicados com os caprichos da empresa e da Prefeitura.

Seria melhor que o Sr. prefeito compellisse a referida empresa a agir de fórma a reiniciar o serviço dos seus omnibus, cuja falta está trazendo prejuizos áquelle bairro, mórmente agora que os bondes não chegam para satisfazer as necessidades da população de Villa Isabel.

Prevenindo-se contra o banditismo no interior do Paraná

S. PAULO, 30, (A. A.) — Passaram por Boituva, em direcção a barra de Tibagy, 50 praças da policia do Paraná, afim de garantirem o engenheiro Palhano no exercicio do cargo de commissario de terras naquelle Estado.

Ruggeri venceu o circuito de motocycleta do Savio

ROMA, 30 (U. P.) — Communicam de Ravenna que na corrida do circuito de motocycleta do Savio foi vencedor o corredor Ruggeri.

OS HOMENS QUE MAIS VIVEM NO MUNDO...

Cabe essa gloria aos presidentes da Camara dos Communs da Inglaterra !

Curiosa estatistica britannica

(COMMUNICADO POR CLARENCE DUBOSE.)

LONDRES, abril (U. P.) — Um dos meios mais certos para não se viver muito é ser santo, segundo se conclue de algumas estatisticas recentemente compiladas aqui. Pode-se-ia concluir dessas estatisticas que a sciencia reforçou o velho adagio "o que é bom dura pouco" — se não fosse a circumstancia de revelarem essas estatisticas que os reis francezes tiveram vida ainda mais curta do que os santos.

Um estudo comprehensivo sobre os "valores da vida" aqui publicados, ensina-nos que a duração media de "um homem commum que attingiu á maturidade" é de 62 annos de edade. O meio de viver além dessa edade é não ser um "homem ordinario", mas, em vez disso um individuo notavel — ou o que é mesmo muito melhor, ser "eminentissimo", porque taes homens vivem mais do que quaesquer outros, dizem os algarismos. E' tambem conveniente praticar uma profissão "activa" e não "contemplativa". A vida dos homens de classe activa é em media de 73.8 annos; a dos "contemplativos" consome-se aos 64.3.

Os homens que mais vivem no mundo, diz a estatistica, são os presidentes da Camara dos Communs da Inglaterra. Em geral elles chegam aos 80 annos. Seguem-se os lords chancelleres, com a media de 79.6. Os reis francezes constituem a classe da vida mais curta conhecida, orçando pela media de 47 annos. Na Inglaterra a media dos monarchas é de 57 annos. Comparada com a media de 62 annos dos homens "ordinarios", os "notaveis" realisam a media de 68.4 e os "eminentissimos" 69.1.

No grupo dos "contemplativos", os scientistas são os que mais vivem, attingindo a média de 74.47 annos, e os que morrem mais cedo são os santos, em media com 59.2. A media dos musicos é de 59.5 annos; os poetas morrem comparativamente jovens, media de 59.5, ao passo que os prosadores se mostram muito mais resistentes, subindo á media de 61 annos.

A moral de tudo isso é tão evidente que vale a pena repetil-a — mas não sejaes nunca rei de França, se vos fôr possivel evital-o.

Quando Poincaré apresentará o seu pedido de demissão

PARIS, 30 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré apresentará o seu pedido de demissão ao presidente da Republica Sr. Millerand, ás dez horas e trinta minutos do dia 1 de junho proximo.

Augmenta o dividendo da Companhia de Navegação Consulich

TRIESTE, 30 (U. P.) — A Companhia de Navegação Consulich deu um dividendo de 12 por cento a seus accionistas e está construindo dous novos navios para os serviços transatlanticos.

As ruinas historicas de Roma

Visita dos delegados á Conferencia de Immigração ás antigas construcções imperiaes

ROMA, 30 (A. A.) — Os delegados á Conferencia de Emigração e Immigração foram hoje á antiga cidade de Ostia, situada na provincia Romana, á margem do Tibre, onde visitaram os antigos portos do Roma Imperial, construidos por Claudio e por Trajano, e bem assim as excavações que se fazem em torno da parte da cidade outr'ora occupada pela população maritima.

Os ministros Corbino, da Instrucção Publica, e Carnazza, das Obras Publicas, offereceram um almoço aos excursionistas.

Projecta-se mais um melhoramento para a cidade de S. Paulo

S. PAULO, 30, (A. A.) — Na sessão da Camara Municipal hontem realisada, o vereador Luiz Fonseca justificou uma indicação no sentido de serem adquiridos o historico morro Jaraguá, bem como as mattas virgens proximas, afim de constituirem um logradouro publico.

"Caras y Caretas"

Recebemos da Empresa de Publicações Braz Lauria o ultimo numero chegado á nossa capital do importante magazine argentino "Caras y Caretas".

Não receberam, ainda, os vencimentos de abril !

JARAGUA' DO NORTE (Goyaz), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios locaes do Telegrapho Nacional até hoje estão sem os vencimentos do abril, o que lhes está acarretando sérias difficuldades.

Os empregados da Delegação do Tribunal de Contas, para justificar tamanha demora, allegam que os papeis chegarm errados da Delegacia Fiscal, onde se diz serem os erros da autoria da pagadoria do Telegrapho. O presidente da delegação, em vista de haver a imprensa reclamado contra a demora dos pagamentos, promettem explicar nos jornaes os motivos desse atrazo, que está deixando os funccionarios em uma situação grandemente afflictiva.

OS PROBLEMAS COMMERCIAES DO PROFESSOR BRANDO

Uma solução por "B-A-BA" de arithmetica, apresentada por um estudante de engenharia

Os problemas que o professor paulista Sr. Jean Brando vem formulando pela NOITE despertam interesse e provocam soluções. Foi assim com o primeiro, que publicámos e não acontece de modo differente com o segundo que aquelle contabilista offereceu aos entendidos na edição de 17 de maio ultimo desta folha.

De um e de outro, recebemos a seguinte solução em carta que divulgamos adeante:

"Sr. redactor da A NOITE. — Cumprimentos. Tenho deante dos olhos a carta que seu jornal publicou e que lhe foi enviada pelo contabilista Sr. Jean Brando, com um problema, para solução de quem souber resolvel-o.

Perdôe V. S., mas o Sr. Jean Brando deve ter um ambiente muito elementar em materia de calculo. De outro modo não traçaria cousa tão simples, que os collegiaes cariocas resolvem com uma penada, com as cores de "bicho de sete cabeças".

Imagine, Sr. redactor, que depois de ter estudado minha lição de estudante de engenharia, estava deliciando o espirito com as formulas de interpolação de Lagrange e de Newton, desenvolvidas pelo eminente mestre marechal Trompowsky, e publicadas no Boletim do Estado-Maior do Exercito, quando pediram minha attenção para o problema do Sr. Brando, que, diziam, devia ser difficilimo. Como resolvel-o, se eu não tinha, á mão, os meus tratados sobre numeros de Cahen, Lucas, Lejeune-Dirichlet, a obra magnifica de Dedekind, a de Tchebychef, nem a traducção de Schapira ou o formidavel trabalho de Bachman ?

E d'Alembert, Gauss, Lagrange, Fermat, Euler e Conte ? Em todo caso, com o favor de Deus e com o que tenho guardado na cabeça, aparei o lapis, preparei o papel e lá os problemas.

[illegible] Repitamos o problema com que o Sr. Brando nos desafia:

"Um commerciante vendeu um artigo por 50$ e lucrou 20 %, quanto custou o artigo ?"

Para mim, francamente, era humilhante. Mandei que meu sobrinho, um rapaz de dez annos, alumno de escola publica, o resolvesse. O garoto raciocinou:

— Se o commerciante vendesse a mercadoria por 100$000, ganharia 20$000. Vendedo por 50$000, ganhou 10$000. Logo o preço é dado pela proporção:

$$100\$000 : x :: 50\$000 : 20\$000$$

$$\text{Donde } x = \frac{100\$000 \times 20\$000}{50\$000} = 40\$000$$

O "gury" acertou. E' isto mesmo. Mas talvez, o Sr. Brando queira agora o que não quiz da outra vez, e, neste caso, enunciou o problema laconicamente.

Devia ter dito que queria a percentagem calculada sobre o preço liquido, isto é: de accordo com a formula:

$$\frac{c \times 100}{100 + t}$$

chamando c o capital e *t* a taxa.

Substituindo, vem

$$\frac{50\$000 \times 100}{100 + 20} = 41\$667$$

tomando o resto da divisão por excesso.

O professor sabe o que é resto por excesso. Deve saber. Mas quem tem razão é o garoto. De outro modo o professor Brando não a teria quanto ao primeiro problema. E', realmente, um problema Tico-Tico. O que é preciso é enuncial-o de modo que a gente saiba o que o Sr. Brando quer. Sempre ás ordens, admirador, certo, J. Alencar."

O Centro Ferreira de Araujo tem nova séde

Passou a funccionar em sua nova séde provisoria, á Estrada Real de Santa Cruz, n. 443, em Campo Grande, o Centro Ferreira de Araujo Beneficente, que acaba de chamar a si a União dos Lavradores, a cujo serviço se tem dedicado.

Lastimavel, o estado da rua Miguel Ferreira !

Moradores da rua Miguel Ferreira, em Ramos, pedem chamemos a attenção da Prefeitura e da Saude Publica para o lamentavel estado daquella via publica, em que existe lama em quantidade extraordinaria, ao par de um elevado capinzal, que a torna quasi intransitavel.

FOLHETIM D'«A NOITE» (3)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

A ARMADILHA

— Esta noite, ás nove horas e meia, devem chegar dous homens no trem que vem de Lyão; um delles é facil de reconhecer: alto, robusto, tez bronzeada, com o rosto sulcado por uma grande cicatriz, bigodes grandes e pretos, typo de soldado retirado á vida civil, 38 para 40 annos.

— Muito bem, disse Octavio de Montcharmont.

— O outro é um aldeão. E' tudo quanto tem a informar-me, meu caro amigo ? Pois, se se désse um engano...

— Nada mais sei a tal respeito, mas quero crer que não será possivel esse engano. E' a primeira vez que o homem vem a Paris, e não saiu nunca da sua aldeia. E' de presumir tambem que não largue o companheiro, e quem vir um, verá necessariamente o outro.

— Tem razão ! Agora diga-me: está certo de que elles, para se dirigirem ao seu destino, serão obrigados a atravessar a praça da Bastilha ?

— E' o seu caminho direito; e a esta hora da noite e com o frio que faz, não é de suppôr que se divirtam seguindo pelo caminho mais extenso.

— Tem outra vez razão; mas não é possivel que tenham mandado uma carruagem para os receber directamente na "gare" ?

— Receiei isso um momento, mas arranjei as cousas de modo que não succedesse assim. Se elles quizerem fazer o trajecto de carruagem, o que é provavel, terão forçosamente de servir-se de um carro de aluguel.

— Muito bem ! Agora, quaes são as suas intenções definitivas acerca desses dous homens ?

Trata-se de os separar de modo que não possam reunir-se nem hoje, nem mais tarde. E', sobretudo, necessario que o ex-soldado não consiga conduzir esta noite o aldeão onde ambos são esperados. Se realisassem isso, escapar-me-iam um e outro. Se, pelo contrario, conseguir separal-os esta noite, se o soldado se recolher só depois de ter perdido o seu companheiro no caminho, saberei em menos de vinte e quatro horas o que devo fazer relativamente ao aldeão perdido para todos, excepto para mim. Quer lhe restitua a liberdade sem condição alguma, se julgar que não devo receiar delle, quer o resolva a partir, com o engodo numa boa quantia de dinheiro, para algum paiz remoto, onde ninguem o irá buscar, de um modo ou de outro, preciso livrar-me delle, sem o maltratar, é claro !

O barão reflectia ou parecia reflectir.

— Está decidido ! disse afinal, como é preciso que o aldeão se extravie, extraviar-se-á.

O "coupé" parava naquelle momento no pateo da "gare" em frente das salas de espera. Faltavam dez minutos para a chegada do trem.

— Eu não me apeio, disse Octavio, e para que o patife que acompanha o maldito campônio não reconheça o meu carro e os meus cavallos, o que não deixaria de succeder, peço-lhe que dê ordem ao meu cocheiro de ir postar-se na esquina do "boulevard" Mazas. O barão irá ter commigo ahi. Bom exito e obrigado !

O barão levou a mão ao fecho interior da portinhola, mas ao mesmo tempo esta abriu-se e a cabeça de um gaiato avançou para dentro do "coupé".

Logo em seguida uma voz enganiçada dizia nesse tom inimitavel, apanagio exclusivo do filho do povo parisiense:

— Queira descer, meu fidalgo, aqui ha calor. Trinta bicos de gaz no pateo para aquecer os viajantes, e não esqueça a gorgeta!

O barão apeara-se e olhava para o gaiato, que, com o bonnet debaixo do braço e uma melena de cabellos caida sobre os olhos, esperava, de mão estendida, a gorgeta que se lisongeava de ter ganho.

— Este garoto convem-me, pensou o barão.

Em seguida transmittiu ao cocheiro, em voz baixa, a ordem de Octavio, e voltou-se para o gaiato, que permanecia com a mão estendida e trauteando uma canção.

— Ahi tens, disse elle, collocando-lhe na mão muito aberta uma moeda de cinco francos em ouro; vae mettendo isso na algibeira, e terás mais ainda se o quizeres ganhar.

O gaiato, ao principio, acreditou numa mystificação e examinou por todos os lados a pequena moeda de ouro, que tomava por um simples centimo; mas, quando se convenceu da verdade, atirou com o bonnet ao ar, soltando uma exclamação de alegria:

— Cinco francos! Bem se vê que o fidalgo tem a honra de ter nascido francez! Ha pouco ainda abri a portinhola a um "cara" de estrangeiro, que me deu dous sous e dez centimos, e julguei que me ia pedir o troco! Pela fala era judeu... E olhe lá, meu fidalgo, talvez o incommode o charuto; bem sabe que nas salas não se fuma... e se ha de atiral-o fóra... E estendeu os dedos para o charuto do barão, que lh'o abandonou, sorrindo.

— Queres ganhar um luiz? perguntou aquelle ultimo.

— Um luiz? Se fossem dous, melhor seria, mas "inda" assim não deixa de me fazer conta! Que é necessario fazer para isso? Levar alguma cartinha? Logo que não haja pão!... O fidalgo quer resposta?

— Ouve bem o que te digo e responde-me depressa. Quantas carruagens de aluguer costumam estar na estação á chegada do trem das nove e meia?

— Conforme... quatro, cinco, ás vezes nove, mas nunca mais de dez. Esse comboio é pequeno; além disso, os passageiros não são muitos, e os cocheiros não querem perder tempo. Olhe, meu fidalgo, se quizer, póde contar as carruagens; ali estão ellas. E apontou para seis carros de praça no seu logar do costume.

— Talvez venham mais, observou o barão.

— Não vem, affirmo-lh'o eu! As que tinham de vir já vieram; e, demais, o trem ahi está e não traz gente para todas, como hontem succedeu. E' mais barato ir a pé...

E era verdade; ouvia-se distinctamente o silvo de aviso da locomotiva.

— Aqui perto ha alguma praça? perguntou o barão.

— Nenhuma outra senão a da Bastilha, meu Fidalgo; vale a pena admiral-a!... se quer, eu o vou lá levar. Podemos ir aos Invalidos, depois ver a Torre Eiffel...

O barão abriu o "porte monnaie" e tirou delle seis moedas de cinco francos, que entregou ao gaiato, dizendo:

— Ahi tens trinta francos, o que equivale a cinco francos por carruagem, preço que representa um pouco mais de tres corridas. Arranja as cousas de modo que as carruagens partam antes da chegada do trem, e não parem senão depois de passada a Bastilha.

— Já percebi! disse o gaiato rindo, o fidalgo é um "reinadio!" Quer ver os passageiros galoparem nos "calcantes" com os alforges ás costas. Tem graça! Mas diga-me, é só com este trabalho que ganharei o tal luiz?

— Quando as seis carruagens tiverem partido, já terás ganho metade, respondeu o barão.

O gaiato approximou-se, de mãos nos bolsos das calças, e assobiando uma cantiga, da ultima carruagem da fila, subiu ao estribo da almofada, disse algumas palavras ao cocheiro, e saltou para o chão, chupando sempre o charuto. Immediatamente o cocheiro ajustou as rédeas, fustigou os cavallos e partiu a trote largo como se levasse um freguez que tivesse muita pressa.

Esta mesma scena repetiu-se com as outras cinco carruagens, e o pateo ficou inteiramente deserto dellas.

— Está feita a partida, disse o gaiato que voltava correndo. Os passageiros ficaram logrados e portanto venham os meus vinte francos.

— Ainda não, replicou o barão. Agora vaes correndo até á Bastilha, e ahi encontrarás defronte do estrado da mulher selvagem um homem que, trepado numa cadeira canta modinhas com acompanhamento de pandeiro.

— Bem sei, é o Sénus !

— Conhecel-o ?

— Não conheço eu outra cousa !

— Muito bem, evita-me isso explicações. Approxima-te delle, e dize-lhe ao ouvido que feche a barraca e vá pôr-se de sentinella a vinte passos do passeio entre a columna e o boulevard.

— E' tudo ?

— E'.

— Então venham os vinte francos.

— Queres que te pague adeantado ? Vejo que me não enganei a teu respeito: és um rapaz esperto ! Ahi tens.

— Este officio é tão sujeito a calotes, meu fidalgo, e paga tantos impostos !... A proposito, senhor conde, ha por ahi mais algum charutinho pelo mesmo preço do outro ? Obrigado, senhor duque; isto aquece o nariz e livra-o do gelo ! Dentro de cinco minutos tem o Sénus o seu recado.

E partiu correndo.

O barão penetrou nas salas na occasião em que entregavam as bagagens aos passageiros. Ao primeiro golpe de vista reconheceu aquelles que procurava e deixou-os passar adeante. O ex-soldado levava na mão uma pequena mala, e o aldeão um sacco de lona contendo alguma roupa.

— Nem uma carruagem ! disse o primeiro com voz quasi alegre olhando para o pateo deserto; e gabam tanto Paris !... E' o mesmo, iremos a pé e daremos exercicio ás pernas; não é verdade, tio Serapião ? Além disso, a caminhada não é grande.

O barão desceu atrás delles a rampa, e quando os viu penetrar na rua Mazas, correu para o "coupé", saltou para dentro delle e gritou ao cocheiro :

— A toda a brida até á Bastilha.

O "coupé" partiu como um raio, e dous minutos depois parava no logar indicado.

— Vae tudo optimamente ! dissera unicamente o barão ao ouvido de Octavio.

E não tivera tempo para explicar-se mais. Quando desceu da carruagem, estava parado um homem no meio da calçada entre a columna e o "boulevard". Não podia ser senão aquelle que esperava, e portanto foi ao seu encontro.

O outro reconheceu-o logo e exclamou :

— Com a breca ! é o Maranguinho ! Isto é que se chama uma surpresa ! Que tempos ha que te não vejo, meu velho ! Como vae esse cadaver ? Venha de lá um abraço, e vamos beber um trago á tua resurreição ! Terei muito gosto nisso...

(Continúa)